Relatório de Atividades da Universidade do Algarve

2014

Proposta à reunião do Conselho Geral de 15 de julho

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

ÍNDICE

Lista de Quadros 3
Siglas e Acrónimos 4
1. Nota Introdutória 5
2. Atividades Desenvolvidas 7
2.1. Ensino 7
2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes graus de ensino 7
2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes graus de ensino 10
2.1.3. Diplomados 11
2.1.4. Mobilidade e internacionalização 11
2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos 14
2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau 18
2.1.7. Bolsas de excelência 19
2.1.8. Prémios e títulos honoríficos 19
2.1.9. Provedor do estudante 20
2.1.10. Execução das ações previstas 20
2.2. Investigação e transferência 22
2.2.1. Avaliação dos centros de investigação 23
2.2.2. Produção científica 24
2.2.3. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos 24
2.2.4. Projetos em execução 25
2.2.5. Receitas dos projetos 27
2.2.6. Execução das ações previstas 27
2.3. Extensão 29

2.3.1. Organização das atividades de extensão 29
2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional 31
2.3.3. Ligação da extensão com a investigação e o ensino 31
2.3.4. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento 32
2.3.5 Dinamização científica, cultural, social e artística 33
2.3.6. Execução das ações previstas 35
2.4. Governança 37
2.4.1 Estrutura organizacional 37
2.4.2. Sistemas de comunicação e informação 37
2.4.3. Atualização de procedimentos 39
2.4.4. Infraestruturas 40
2.4.5. Serviços de Ação Social 41
2.4.6. Execução das ações previstas 42
3. Unidades Orgânicas: Síntese das atividades 44
3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (DCBM) 44
3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação 45
3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo 46
3.4. Escola Superior de Saúde 47
3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais 48
3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia 49
3.7. Faculdade de Economia 50
3.8. Instituto Superior de Engenharia 51
Anexo I – Plano de Atividades 2014: Lista de ações 52
Anexo II – Agenda 2014 60

Lista de Quadros

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases) 8
Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes 8
Quadro 3: Estudantes inscritos pela 1.ª vez por UO/DCBM nos diferentes graus de ensino 9
Quadro 4: Estudantes inscritos por grau de ensino 10
Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes graus de ensino 10
Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes graus de ensino 11
Quadro 7: Mobilidade internacional de estudantes, por programa 13
Quadro 8: Eramus Mundus *incoming*, por ação e programas 13
Quadro 9: Mobilidade internacional de Pessoal 14
Quadro 10: Novos ciclos de estudos acreditados 14
Quadro 11: Ciclos de estudo em funcionamento – resultados da avaliação 16
Quadro 12: Ciclos de estudos descontinuados 16
Quadro 13: Novos ciclos de estudos submetidos 17
Quadro 14: Ciclos de estudo em funcionamento – submissão a avaliação 18
Quadro 15: Equivalências, reconhecimentos e registos de grau 18
Quadro 16: Resultados da avaliação dos centros de investigação da UAlg 23
Quadro 17: Distribuição dos centros e dos investigadores por classificação, Portugal e UAlg .. 24
Quadro 18: Publicações UAlg na Web of Knowledge 24
Quadro 19: Projetos em execução, por perfil 26
Quadro 20: Projetos em execução, por área científica 26
Quadro 21: Projetos em início, por perfil 26
Quadro 22: Projetos em início, por área científica 27
Quadro 23: Projetos em início, por perfil de projeto 27
Quadro 24: Bolsas de ação social escolar 41

Siglas e Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CAPLE	Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira
CBMR	Centro de Investigação em Biomedicina
CEOT	Centro de Eletrónica, Optoelectrónica e Telecomunicações
CET	Curso de Especialização Tecnológica
CIAC	Centro de Investigação de Química do Algarve
CIEO	Centro de Investigação em Artes e Comunicação
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental.
CIQA	Centro de Investigação de Química do Algarve
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CRIA	Divisão de Empreendedorismo e Transferência Tecnológica
CSF	Ciência sem Fronteiras
DCBM	Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina
ENEM	Exames nacionais do ensino médio
ESEC	Escola Superior de Educação e Comunicação
ESGHT	Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
ESS	Escola Superior de Saúde
FCHS	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FE	Faculdade de Economia
GRIM	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
ICArEHB	Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behavior
IDT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IELTS	International English Language Testing System
ISE	Instituto Superior de Engenharia
MEITBIO	Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos
MI	Mestrado Integrado
NAFSA	Association of International Educators
PI	Propriedade Intelectual
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SIGES	Sistema de Gestão do Ensino Superior
SIGEST	Sistema de Informação e Gestão
UAIC	Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós -Graduada
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

1. Nota Introdutória

O relatório que ora se apresenta descreve a execução de um Plano de Atividades elaborado poucos meses após a tomada de posse da equipa reitoral e aprovado pelo Conselho Geral em 2 de abril de 2014. Conforme se explicava na Nota Introdutória, essa circunstância provocou alguns constrangimentos:

> A conceção da presente proposta de Plano de Atividades para 2014 foi determinada por três constrangimentos conhecidos de todos:
>
> a) a atual equipa reitoral tomou posse no dia 18 de dezembro de 2013, ocupando grande parte do tempo que decorreu entre esse momento e o presente, como é natural, ao estudo de dossiês, à recolha de dados, a contactos muito diversificados com entidades internas e externas e a identificar problemas e prioridades;
>
> b) o ano de 2014 (ou grande parte dele) coincide cronologicamente com a obrigação estatutária da elaboração, do debate e da aprovação «[d]os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor» (v. alínea a) do n.º 2 do mesmo artigo);
>
> c) até ao momento ainda não foi possível estabilizar a versão definitiva do Orçamento para 2014, dado que a recente promessa governamental de correção do impacto dos cortes nos vencimentos na dotação orçamental das instituições de Ensino Superior (IES) ainda não foi concretizada – nem se sabe quando o será.
>
> A conjugação desses três fatores aconselhou à apresentação de um Plano de Atividades simplificado e prudente, sobretudo baseado na definição dos objetivos e das ações de curto prazo considerados mais relevantes e exequíveis no contexto descrito. (Plano de Atividades 2014, págs. 5-6)

Ainda assim, como poderá ser verificado adiante, o nível de execução pode ser considerado elevado, visto serem poucas as ações que, tendo sido previstas, não foram totalmente executadas – e a maior parte das que o não foram transitou para 2015 e ou já foi concluída ou está perto de o ser, como refletirá, oportunamente, o próximo Relatório de Atividades.

Para facilitar essa leitura, no final de cada um dos capítulos dedicados às quatro vertentes (Ensino, Investigação, Extensão e Governança) fornecemos um quadro com a identificação dos códigos e das designações de todas as ações incluídas no Plano de Atividades e, para cada uma delas, uma síntese relativa ao seu nível de execução. No Anexo I, incluímos os quadros respetivos

do Plano de Atividades, para permitir a comparação entre o que prevíamos realizar e o que efetivamente realizámos.

Decidimos, igualmente, incluir informação sobre os Serviços de Ação Social, apesar de não terem sido previstas ações específicas para 2014 no nosso Plano de Atividades.

Com base na informação que nos foi disponibilizada, integramos também neste relatório dados sobre as atividades realizadas por cada uma das unidades orgânicas e pelo Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina.

Finalmente, no Anexo II encontra-se a lista de todas as atividades organizadas no âmbito da Agenda 2014.

2. Atividades Desenvolvidas

O capítulo é composto por quatro secções, cada uma delas relativa a um dos vetores estratégicos que nortearam a construção do plano de atividades para 2014: Ensino; Investigação e Transferência; Extensão; e Governança. Para além da apresentação dos resultados decorrentes da atividade da instituição, os quais permitem avaliar a situação em que nos encontramos, cada uma das secções termina com uma síntese das atividades e resultados associados às ações propostas no Plano de Atividades para 2014.

2.1. Ensino

Nesta secção são apresentados os resultados do recrutamento de novos estudantes, a distribuição de estudantes inscritos e de diplomados nos diferentes graus de ensino e unidades orgânicas, as dinâmicas de mobilidade internacional, o desenvolvimento da oferta formativa, nomeadamente a avaliação e acreditação de ciclos de estudos, assim como o reporte da realização de provas académicas, da concessão de bolsas e prémios e da atividade do Provedor do estudante.

2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes graus de ensino

No ano letivo 2014/15, o número de vagas oferecidas através do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNA) diminuiu 9,1%, de 1 562 para 1 420. Nos últimos três anos, terminados em 2014/15, a instituição reduziu a sua oferta em 23,3%, de 1 852 em 2011/12 para 1 420 em 2014/15, procurando ajustar-se à forte quebra registada no número de candidatos. Entre 2010/11 e 2013/14, em termos nacionais, o número de candidatos à 1.ª fase do CNA diminuiu 22,0%, de 51 842 para 40 419, sendo a retração mais forte entre os candidatos com origem no distrito de Faro, -29,9%, de 1 703 para 1 193.

As 1 420 vagas foram repartidas por 46 cursos, menos dois do que em relação a 2013/14 e menos dez face a 2011/12. A Universidade do Algarve registou um aumento de 14% no número de candidatos colocados na 1ª fase do CNA, o mais elevado entre as instituições de ensino superior,

muito acima do crescimento de 1% ocorrido a nível nacional. O efeito conjugado da redução da oferta e do aumento da procura permitiu um aumento de 13 pontos percentuais (p.p.) na taxa de colocação das vagas, que se fixou nos 66%, reduzindo a diferença para a média nacional de 19 p.p. para 8 p.p..

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases)

Unidades Orgânicas	2013/2014		2014/2015	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
DCBM	45	46	45	44
ESEC	189	146	187	142
ESGHT	369	193	304	224
ESS	180	78	180	115
FCHS	192	122	180	150
FCT	291	168	278	185
FE	152	84	105	95
ISE	144	37	141	19
Total	**1 562**	**874**	**1 420**	**974**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Nos outros regimes de ingresso, assistiu-se a uma redução global de 48 estudantes, -9,5% face aos 506 de 2013/14, com dinâmicas diferenciadas. O aumento do recrutamento através dos Concursos Especiais (+38 estudantes) teve como principal responsável o contingente dos Titulares de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), cujo crescimento (+31 estudantes) foi suficiente para compensar a quebra do contingente Titulares de Cursos Superiores (-21 estudantes). Por sua vez, a quebra nas Mudanças de Curso (-51 estudantes) mais do que anulou o aumento dos Concursos Especiais. De referir que uma parte, que não se encontra quantificada, das Mudanças de Curso é relativa a movimentos internos de estudantes, não constituindo novos ingressos na instituição.

Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes

Regimes	2013/2014	2014/2015
Concursos Especiais	194	232
Maiores de 23 anos	84	92
Titulares de Cursos Superiores	70	49
Titulares de CET	60	91
Mudanças de Curso	169	111
Transferências de Curso	69	57
Acesso a Curso Terminal de Medicina	46	47
Bolsas PALOP	7	9

Concurso Estudante Internacional	--	2
Praticantes Desportivos Alto Rendimento	1	0
Total	**506**	**458**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

No cômputo geral, em 2014/15, o número de estudantes inscritos 1.ª vez num par instituição/curso permaneceu praticamente inalterado (+20 estudantes, +0,9%), com o crescimento verificado nos cursos de 1.º ciclo e de mestrado integrado (+52 estudantes, +3,8%) a ser praticamente anulado pela redução no recrutamento nos cursos de 2.º ciclo (-36 estudantes, -6,8%).

O recrutamento de estudantes para cursos de 2.º ciclo foi realizado através de 48 programas, -2 do que em 2013/14. Desse universo, 38 programas tinham tido recrutamento em 2013/14, enquanto 5 dos restantes 10 correspondem a novas ofertas formativas. Numa outra perspetiva, 12 dos 50 cursos de 2.º ciclo com recrutamento em 2013/14 não tiveram nova edição em 2014/15.

A ESGHT continuou a ser a unidade orgânica (UO) com o maior número de estudantes inscritos pela 1.ª vez, correspondendo a 21,7% do total. No extremo oposto permanece o DCBM, responsável por 5,1% dos estudantes inscritos pela 1.ª vez em todos os graus de ensino. Comparativamente a 2013/14, a ESS foi a UO que registou maior aumento (+39,7%), seguida pela FCHS (+13,5%), enquanto os maiores decréscimos se verificaram no DCBM (-15,5%) e no ISE (-15,0%).

Quadro 3: Estudantes inscritos pela 1.ª vez por UO/DCBM nos diferentes graus de ensino

UO/DCBM	CET		1.ºCiclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15
DCBM	0	0	98	100	33	12	11	8	0	0	142	120
FCHS	0	0	160	179	86	91	14	25	0	0	260	295
FCT	7	13	248	253	162	123	16	9	2	0	435	398
FE	0	0	102	115	122	121	6	9	0	0	230	245
ESEC	0	0	205	189	73	112	0	0	0	0	278	301
ESGHT	52	61	353	362	109	90	0	0	0	0	514	513
ESS	0	0	108	146	38	33	0	0	0	25	146	204
ISE	168	144	106	88	51	46	0	0	14	10	339	288
Total	**227**	**218**	**1380**	**1432**	**674**	**628**	**47**	**51**	**16**	**35**	**2344**	**2364**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes graus de ensino

O número total de estudantes inscritos diminuiu 6,4% (-504 estudantes), o que resulta de estarmos a registar níveis de recrutamento inferiores aos ocorridos em 2010/11 e 2011/12. A redução do número total de estudantes iniciada em 2010/11 (9 141 estudantes) só será travada a partir do momento em que o recrutamento ultrapasse os níveis ocorridos 3 a 4 anos antes.

Os cursos de 1.º ciclo e de mestrado integrado, com menos 442 estudantes inscritos, são responsáveis por 87,7% da quebra registada, passando a representar 73,4% da população estudantil.

Quadro 4: Estudantes inscritos por grau de ensino

Grau de ensino	2013/2014	2014/2015
1º Ciclos e Mestrados Integrados	5 893	5 451
2º Ciclos (Mestrados)	1 404	1 347
3º Ciclos (Doutoramentos)	295	257
Pós-Graduações/Cursos de Especialização	16	35
Cursos de Especialização Tecnológica	320	334
Total	**7 928**	**7 424**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Por UO, apenas a ESEC (+5,5%) e o DCBM (+3,7%) apresentam um aumento no número de estudantes inscritos, enquanto FE a (-16,0%), o ISE (-13,4%) e a FCHS (-10,8%) registam quebras superiores a dois dígitos.

Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes graus de ensino

UO/DCBM	CET		1.ºCiclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15
DCBM	0	0	281	307	60	47	40	41	0	0	381	395
FCHS	0	0	564	519	311	246	71	79	0	0	946	844
FCT	9	14	1115	1083	304	271	131	106	2	0	1561	1474
FE	0	0	537	439	265	248	53	31	0	0	855	718
ESEC	0	0	661	638	122	188	0	0	0	0	783	826
ESGHT	52	64	1375	1309	179	192	0	0	0	0	1606	1565
ESS	0	0	717	642	39	34	0	0	0	25	756	701
ISE	259	256	643	514	124	121	0	0	14	10	1040	901
Total	**320**	**334**	**5893**	**5451**	**1404**	**1347**	**295**	**257**	**16**	**35**	**7928**	**7424**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

NOTA: Os dados incluem estudantes inscritos a elaborar dissertação, no caso de Mestrados Integrados e de Mestrados

2.1.3. Diplomados

Em 2014/15, o número total de diplomados foi de 1 483, -13,8% do que no ano anterior. Não obstante, o número de doutoramentos (50) representa um novo máximo absoluto, assim como o de titulares de CET (99). A forte redução do número de mestres (-33,2%) é explicada pelo impacto que o Despacho RT. 33/2011 teve no número de novos mestres em 2011/12 e em 2012/13, ao permitir a substituição da tese por relatório de atividade profissional, no caso dos mestrados pré-Bolonha, e ao estimular o recrutamento através de processos de creditação de formação anterior, no caso das licenciaturas pré-Bolonha. Ou seja, o número de mestres diplomados em 2012/13 pode ser considerado um valor anormalmente elevado. Já a quebra de 9,3% no número de licenciados está em linha com a evolução do recrutamento de estudantes para os cursos de 1.º ciclo em 2010/11 e 2011/12.

Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes graus de ensino

UO/DCBM	CET		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total	
	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15	13/14	14/15
DCBM	0	0	32	31	(1) 35	(2) 45	0	4	67	80
FCHS	0	0	144	145	145	91	12	15	301	251
FCT	5	7	152	102	(3) 114	(4) 67	26	25	297	201
FE	0	0	103	131	78	44	10	6	191	181
ESEC	0	0	178	137	36	23	0	0	214	160
ESGHT	21	33	254	237	9	8	0	0	284	278
ESS	0	0	137	161	0	0	0	0	137	161
ISE	58	59	146	95	25	17	0	0	229	171
Total	**84**	**99**	**1146**	**1039**	**442**	**295**	**48**	**50**	**1720**	**1483**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES (31.12.2015)

(*) Mestrado Integrado: (1) = 29; (2)= 29; (3) = 20 ; (4) = 19

2.1.4. Mobilidade e internacionalização

As atividades de internacionalização da Universidade do Algarve são coordenadas pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM), que tem como responsabilidades o apoio a estudantes e professores em mobilidade ou internacionais, a gestão de projetos no âmbito do ensino superior financiados internacionalmente e o apoio à Reitoria em questões relacionadas com a internacionalização.

A estratégia de internacionalização da Universidade do Algarve tem-se centrado na promoção da mobilidade de estudantes, de professores e funcionários não-docentes no âmbito de programas (financiados ou não), no apoio ao desenvolvimento de cursos conjuntos internacionais (financiados ou não) e no apoio a projetos em consórcio em que a instituição é parceira.

Em termos de programas de mobilidade financiados pela Comissão Europeia, a Universidade do Algarve participa nos programas Erasmus Mundus Ação 2 (TRIPLEi, BMU-MID, IIY, MID, SALAM, Fellow-Mundus), Erasmus, Consórcios de estágios Erasmus (AETC, AlSud, Outcome), Leonardo da Vinci, Almeida Garret e Vasco da Gama, os últimos dois de mobilidade interna. Em 2014 todos estes programas foram integrados no programa Erasmus+. A Universidade do Algarve participa ainda em programas financiados pelo governo brasileiro, através da CAPES: Ciência sem Fronteiras (CSF) e Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI). Em 2014/2015, ao contrário dos anos anteriores, a Universidade do Algarve não participou em programas financiados pelo Santander. Adicionalmente, uma parte da mobilidade de estudantes e professores é realizada no âmbito de protocolos gerais de cooperação, sem financiamento específico.

Em termos de programas financiados pela Comissão Europeia para o desenvolvimento de cursos conjuntos, a Universidade do Algarve tem uma forte participação no programa Erasmus Mundus Ação 1, sendo a universidade portuguesa que coordena mais projetos neste programa:

- ChIR – Master in Chemical Innovation & Regulation
- ECOHYD – Master in Ecohydrology
- EMQAL – Master in Quality in Analytical Laboratories

A Universidade do Algarve é ainda parceira nos projetos de mestrado Erasmus Mundus NURSING (Emergency and Critical Care Nursing) e WACOMA (Water and Coastal Management) e nos doutoramentos Erasmus Mundus MARES (Marine Ecosystem Health & Conservation) e MACOMA (Marine and Coastal Management). É também parceira no projeto de mestrado conjunto EMBC+ (Marine Biodiversity and Conservation), não financiado pela Comissão Europeia.

Em 2014/15, o número de estudantes da Universidade do Algarve a realizar mobilidade internacional irá aumentar mais de 30%, atingindo-se novos máximos absolutos. O crescimento resulta do programa Erasmus – estágios, introduzido em 2013, o qual já representa mais de 40% dos fluxos. Esta modalidade possibilita aos estudantes um período de estágio no estrangeiro, sendo muito mais flexível do que a mobilidade de estudos. Faz-se notar que no momento da elaboração deste relatório 40 dos 71 estágios Erasmus programados estavam realizados, prevendo-se que os restantes 31 decorram no final do ano letivo.

Quadro 7: Mobilidade internacional de estudantes, por programa

Programa	2013/14		2014/15	
	Outgoing	*Incoming*	*Outgoing*	*Incoming*
Erasmus – estudos	64	200	88	213
Erasmus – estágios	49	48	(*) 71	(*) 25
Erasmus Mundus - Ação 1	0	108	0	85
Erasmus Mundus - Ação 2	2	41	1	40
Protocolos	6	86	6	122
Brasil (CSF, PLI)	5	25	0	10
Total	**126**	**508**	**166**	**505**

FONTE: Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade

(*) Dados não definitivos pois ainda poderão surgir mobilidades de estágio em Julho/Agosto.

O grande aumento de mobilidade Erasmus – estágios deve-se também à participação da Universidade do Algarve nos consórcios de estágio Erasmus AlSud, AETC e OutCome, que possibilitaram o acesso a 40, 21 e 10 bolsas de estágio adicionais, respetivamente. Por outro lado, mantém-se residual o número de estudantes que saem ao abrigo de protocolos sem financiamento.

Também o número de mobilidades *outgoing* Erasmus Mundus tem pouco significado. A ação 2 do programa destina-se a financiar maioritariamente mobilidades *incoming* de países não Europeus e na Ação 1 – Cursos Conjuntos Erasmus Mundus – o conceito de *incoming* e *outgoing* deve ser interpretado de forma diferente dos restantes programas de mobilidade. Enquanto nestes existe uma universidade de origem e uma universidade de destino, nos cursos conjuntos os estudantes estão a fazer um curso que pertence a todas as universidades do consórcio. Não existe uma universidade de origem nem uma universidade de destino: o estudante está inscrito em igualdade de circunstâncias em todas as universidades onde faz mobilidade no âmbito do curso conjunto.

Em 2014/15, a totalidade dos fluxos de *incoming* permanecerá a níveis idênticos aos de 2013/14, embora com alteração na composição, com o aumento dos Protocolos e a redução dos Erasmus Mundus, mais especificamente da Ação 1.

Quadro 8: Eramus Mundus *incoming*, por ação e programas

Ação 1	2013/14	2014/15	Ação 2	2013/14	2014/15
CHIR	16	2	BMU-MID	12	7
ECOHYD	9	7	FELLOW-MUNDUS		9
EMBC+	50	42	IIY	7	2
EMQAL	4	7	MID	7	11

MACOMA	6	10	TRIPLEi	10	2
MARES	3	3			
NURSING	15	10			
WACOMA	2	4	SALAM	5	9
Total	**108**	**85**	**Total**	**41**	**40**

FONTE: Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade

Relativamente à mobilidade de pessoal, docente e não docente, 2014/15 fica marcado por um forte crescimento, persistindo, contudo, um grande desequilíbrio entre os fluxos de *incoming* e os fluxos de *outgoing*.

Quadro 9: Mobilidade internacional de Pessoal

	2013/14		2014/15	
	Outgoing	*Incoming* (1)	*Outgoing*	*Incoming* (1)
Pessoal docente	13	45	(2) 22	(2) 42
Pessoal não docente	5	15	12	9
Erasmus Mundus Scholars (2)		14		9
Total	**18**	**74**	**34**	**60**

FONTE: Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade

(1) Não inclui visitantes que contactam diretamente as UO, sem informação reportada ao GRIM
(2) Dados não definitivos pois ainda poderão surgir mobilidades de pessoal docente em Julho/Agosto.
(3) Apenas os financiados por projetos coordenados pela UAlg.

2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos

Em 2014 foram conhecidos os resultados da submissão de cinco novos mestrados, todos acreditados por seis anos, os quais entraram em funcionamento em 2014/15. Em cumprimento com decisões da A3ES, foi submetido e acreditado, igualmente por seis anos, o 1.º ciclo em Imagem Médica e Radioterapia, que em 2015/16 substituirá o 1.º ciclo em Radiologia.

Quadro 10: Novos ciclos de estudos acreditados

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Anos de Acreditação
Imagem Médica e Radioterapia	ESS	Licenciado	6
Ciclo Urbano da Água	ISE	Mestre	6
Design de Comunicação para o Turismo e Cultura	ESEC	Mestre	6
Gestão e Administração Escolar	ESEC	Mestre	6
História e Patrimónios	FCHS	Mestre	6
Sistemas Marinhos e Costeiros	FCT	Mestre	6

FONTE: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Entre os ciclos de estudos em funcionamento, foram obtidas acreditações para dez cursos de 1.º ciclo, seis cursos de 2.º ciclo e dois cursos de 3.º ciclo. Catorze dos dezoito cursos só serão avaliados no novo ciclo de avaliação, pois encontram-se acreditados por seis anos (período máximo), enquanto os restantes terão que mostrar evidência de cumprimento das condições exigidas através de relatórios de *follow-up*, dentro de três anos (dois cursos) e de um ano (dois cursos). Apenas o DCBM e a ESS não tiveram ciclos de estudos em funcionamento com submissão do guião de auto-avaliação em 2013, momento a que reportam os resultados conhecidos em 2014.

Quadro 11: Ciclos de estudo em funcionamento – resultados da avaliação

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Anos de Acreditação
Ciências da Comunicação	ESEC	Licenciado	6
Engenharia Elétrica e Eletrónica	ISE	Licenciado	3
Engenharia Informática	FCT	Licenciado	6
Engenharia Mecânica	ISE	Licenciado	6
Gestão	ESGHT	Licenciado	6
Gestão – Portimão	ESGHT	Licenciado	6
Gestão (regime noturno)	ESGHT	Licenciado	6
Gestão (regime noturno) – Portimão	ESGHT	Licenciado	6
Gestão de Empresas	FE	Licenciado	6
Marketing	ESGHT	Licenciado	6
Arqueologia	FCHS	Mestre	6
Ciências Documentais	FCHS	Mestre	1
Energia e climatizações de Edifícios	ISE	Mestre	6
Engenharia Elétrica e Eletrónica	ISE	Mestre	3
Engenharia Informática	FCT	Mestre	6
Gestão de Unidades de Saúde	FE	Mestre	6
Gestão Empresarial	FE	Mestre	6
Marketing	FE	Mestre	1
Neurociências Cognitivas e Neuropsicologia	FCHS	Mestre	6
Arqueologia	FCHS	Doutor	6
Engenharia Informática	FCT	Doutor	6

FONTE: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Em 2014 foram descontinuados onze ciclos de estudos, seis de 1.º ciclo e cinco de 2.º ciclo, o que ultrapassa o número de novos ciclos acreditados, atrás reportados.

Quadro 12: Ciclos de estudos descontinuados

Ciclo de Estudos	UO	Grau
Análises Clínicas e Saúde Pública	ESS	Licenciado
Assessoria de Administração – noturno	ESGHT	Licenciado
Assessoria de Administração – noturno – Portimão	ESGHT	Licenciado
Estudos Artísticos	FCHS	Licenciado
Radiologia	ESS	Licenciado
Tradução e Interpretação Multimédia	ESEC	Licenciado
Didática e Inovação no Ensino das Ciências	FCT	Mestre
Energias Renováveis e Gestão da Energia	FCT	Mestre
Marketing	FE	Mestre
Psicologia Social e das Organizações	FCHS	Mestre
Turismo e Culturas Urbanas	ESGHT	Mestre

FONTE: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

A atividade de submissão de novos ciclos de estudos foi mais intensa do que a verificada em 2013, mantendo-se uma particular incidência nos cursos de 2.º ciclo. Destaque para os cinco mestrados de ensino submetidos pela ESEC, os quais resultam de imposições legais da tutela, e para os três mestrados para lecionação em língua inglesa propostos pela FE.

À semelhança de Imagem Médica e Radioterapia, o 1.º ciclo em Ciências Biomédicas Laboratoriais consiste apenas numa substituição imposta pela A3ES, neste caso de Análises Clínicas e Saúde Pública, a concretizar em 2015/16.

Quadro 13: Novos ciclos de estudos submetidos

Ciclo de Estudos	UO	Grau
Ciências Biomédicas Laboratoriais	ESS	Licenciado
Engenharia para a Sustentabilidade	FCT	Licenciado
Economia Financeira (em inglês)	FE	Mestre
Educação Pré – Escolar	ESEC	Mestre
Engenharia Mecânica – Energia, Climatização e Refrigeração	ISE	Mestre
Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	ESEC	Mestre
Ensino de Inglês no 1.º ciclo do Ensino Básico	ESEC	Mestre
Ensino de Português e Inglês no 2.º ciclo do Ensino Básico	ESEC	Mestre
Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º ciclo do Ensino Básico	ESEC	Mestre
Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo do Ensino Básico	ESEC	Mestre
Gestão (em inglês)	FE	Mestre
Gestão de Marketing (em inglês)	FE	Mestre
Matemática e Aplicações	FCT	Mestre
Segurança e Saúde no Trabalho	ISE	Mestre
Turismo	ESGHT	Mestre

FONTE: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Por sua vez, o número de ciclos de estudos em funcionamento em avaliação é muito semelhante ao ocorrido em 2013. Dos dezanove guiões de autoavaliação submetidos, onze são relativos a cursos de 1.º ciclo e igual número são da FCT.

Em síntese, tem-se vindo a assistir a uma atividade intensa e exigente na acreditação dos ciclos de estudos, novos e em funcionamento, a que a instituição, através das UO, tem conseguido dar uma resposta muito positiva.

Quadro 14: Ciclos de estudo em funcionamento – submissão a avaliação

Ciclo de Estudos	UO	Grau
Agronomia	FCT	Licenciado
Arquitetura Paisagista	FCT	Licenciado
Biologia	FCT	Licenciado
Biologia Marinha	FCT	Licenciado
Ciências da Educação e da Formação	FCHS	Licenciado
Design de Comunicação	ESEC	Licenciado
Educação Social	ESEC	Licenciado
Dietética e Nutrição	ESS	Licenciado
Ortoprotesia	ESS	Licenciado
Línguas e Comunicação	FCHS	Licenciado
Línguas, Literaturas e Culturas	FCHS	Licenciado
Aquacultura e Pescas	FCT	Mestre
Arquitetura Paisagista	FCT	Mestre
Biologia Marinha	FCT	Mestre
Biologia Molecular e Microbiana	FCT	Mestre
Ciências da Educação e da Formação	FCHS	Mestre
Gestão Sustentável de Espaços Rurais	FCT/FE/ESA/IPBEJA	Mestre
Hortofruticultura	FCT	Mestre
Ciências Biológicas	FCT	Doutor

FONTE: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau

No ano letivo de 2013/2014 foram realizadas na Universidade do Algarve 50 provas de Doutoramento, 247 provas de Mestrado de 2.º Ciclo e 48 de Mestrado Integrado. Relativamente ao mesmo ano letivo, foram realizadas uma prova conducente ao título de Agregado e quatro provas conducentes ao título de Especialista.

Quadro 15: Equivalências, reconhecimentos e registos de grau

	2012/13	2013/14
Processo de Equivalência de Grau Estrangeiro	2	6
Grau de Doutor	0	0
Grau de Mestre	2	1
Grau de Licenciado	0	5
Registo de Diplomas de Grau Estrangeiro	14	39
Grau Doutor	0	8
Graus de Mestre	0	6
Grau de Licenciado	14	25

FONTE: Serviços Académicos

No que se refere a processos de equivalência, reconhecimento e registo de graus concluídos em instituições estrangeiras de ensino superior, verifica-se um assinável aumento em 2013/14, face a 2012/13, em particular no registo de diplomas, de 14 para 39. Enquanto em 2012/13 o registo foi exclusivamente do Grau de Licenciado, em 2013/14 foram realizados registos de todos os Graus, permanecendo o de Licenciado como mais expressivo.

2.1.7. Bolsas de excelência

Desde 2012 que a Universidade do Algarve oferece um Programa de Bolsas de Excelência destinado aos alunos que saem do ensino secundário com melhores classificações e que escolhem a Universidade do Algarve para prosseguir os seus estudos. Em 2014 este programa foi totalmente financiado por 35 empresas com atividade na região e permitiu cobrir as despesas com as propinas anuais de 41 alunos. De realçar que, em tempos de crise e de restrições orçamentais, esta iniciativa, além de premiar o mérito, traduz-se num benefício acrescido e num incentivo para prosseguimento dos estudos superiores, representando um sinal muito importante das empresas privadas que continuam a apoiar esta iniciativa.

2.1.8. Prémios e títulos honoríficos

Prémios

Desde há alguns anos que a Universidade do Algarve vem promovendo, em conjunto com diversas entidades, uma política de reconhecimento do mérito dos seus estudantes, através da atribuição de prémios aos diplomados com classificações mais elevadas.

Em 2014 foram atribuídos os seguintes prémios:

- Prémio Universidade do Algarve – Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final de curso de 1.º Ciclo, nas seis áreas de formação dos cursos da universidade:
  - Daniela Filipa Martinho Guerreiro Rosa
  - David Vaz de Saraiva
  - Ernesto Jorge Ferreira Ceriz
  - Joana Catarina Batista Canadas
  - Rui Manuel da Cruz Diniz Monteiro
  - Tânia Raquel de Almeida Amaral

- Prémio Banco Português de Investimento – prémio atribuído ao diplomado com melhor classificação final em cursos de 2.º Ciclo:
  - Maria Clara Teodora Ferrão (Psicologia Social e das Organizações)

Títulos Honoríficos

A Universidade do Algarve atribui o título honorífico de Professor Emérito a professores catedráticos e coordenadores principais, jubilados e aposentados, que se distinguiram pelo relevante contributo dado ao avanço da ciência e da cultura e pelos relevantes serviços prestados à Universidade. Em 2014 o título de Professor Emérito foi concedido aos Professores Doutores Abílio Marques da Silva e José Manuel Castelhano Ribeiro Ponte.

2.1.9. Provedor do estudante

Durante o ano de 2014, o Provedor do Estudante apreciou 27 pedidos de intervenção, menos 5 do que em 2013, sendo 12 referentes a alunos do subsistema universitário, 11 referentes a alunos do subsistema politécnico e 4 em que não se identifica o subsistema a que pertencem, estando estes últimos divididos da seguinte forma: 2 provenientes de alunos da universidade e 2 provenientes de alunos externos. Todos os pedidos tiveram o seguimento adequado por parte do Provedor do Estudante.

2.1.10. Execução das ações previstas

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
ENA_01	Avaliação do desempenho de recrutamento da oferta formativa, 1º ciclo e MI	A exploração dos dados disponíveis no ponto único de acesso da Direção-Geral do Ensino Superior permitiu melhorar substancialmente o conhecimento da procura, nomeadamente as escolas de origem dos colocados. Os dados compilados e tratados foram disseminados pelas UO e pela equipa do Gabinete de Comunicação e Protocolo.
ENA_02	Caracterização da oferta formativa, 1º ciclo e MI	Foi apresentada e discutida na secção coordenadora do Senado Académico uma ficha tipo para caracterização da oferta formativa, que também inclui dados relativos à procura. A implementação do novo programa de gestão académica, que se encontra em curso, irá permitir a sistematização de dados para a construção das fichas de caracterização.
ENA_03	Caracterização da oferta formativa de 2º ciclo	
ENA_04	Caracterização da oferta formativa não conferente de grau	
ENA_05	Desenvolvimento de novas ofertas formativas conferentes de grau	Foram submetidos à A3ES 15 novos ciclos de estudos: 2 de 1.º ciclo e 13 de 2.º ciclo, que se encontram listados no quadro 13, página 16.

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
ENA_06	Desenvolvimento de novas ofertas formativas não conferentes de grau	Foram criados 5 cursos de Pós-Graduação, todos propostos pela Escola Superior de Saúde: Alimentação na Atividade Física e no Desporto; Cuidados de Saúde na Infância; Medicina Legal e as Ciências Forenses; Saúde Pública; Técnicas Avançadas em Radiologia – Tomografia Computorizada. Apenas entrou em funcionamento a Pós-Graduação em Medicina Legal e as Ciências Forenses, com 25 inscritos.
ENA_07	Aproveitamento da riqueza das diferentes valências da instituição	Constitui exemplo a criação do Grupo de Missão na área das engenharias (Despacho RT. 29/2014), com o propósito de analisar a oferta formativa existente e os problemas a ela associados e fazer propostas que potenciem os recursos existentes, respondendo adequadamente aos problemas identificados. Nas manifestações de intenção de desenvolvimento da oferta formativa verifica-se um aumento de cursos envolvendo várias unidades orgânicas.
ENA_08	Cursos técnicos superiores profissionais (TeSP)	Foram preparadas 15 propostas para submissão à Direção Geral do Ensino Superior: Apoio à Pessoa Idosa (ESS); Climatização e Refrigeração (ISE); Contabilidade (ESGHT); Energias Renováveis (ISE); Gestão de Animação Turística (ESGHT); Inovação e Qualidade Alimentar (ISE); Instalações Elétricas, Domótica e Automação (ISE); Manutenção e Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas (ISE); Secretariado Executivo e Tecnológico (ESGHT); Segurança e Higiene Alimentar (ISE); Sistemas de Informação Geográfica (ISE); Tecnologia e Manutenção Automóvel (ISE); Telecomunicações e Redes (ISE); Tecnologias de Informação Urbanística e Arquitetónica (ISE); Sistemas e Tecnologias de Informação (ISE/ESGHT).
ENA_09	Cursos com dupla titulação	Não foram assinados acordos de dupla titulação. Está em preparação um acordo com a UNICAMP (Brasil) para o Mestrado em Engenharia Civil.
ENA_10	Estatuto Estudante Internacional	Foi publicado no Diário da República, a 27 de maio, o regulamento 204/2014 relativo ao concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado integrado na UAlg. Foi estabelecido protocolo com o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Brasil) para utilização dos resultados dos exames nacionais do ensino médio (ENEM) pela UAlg.
ENA_11	Ensino em inglês (1.º ciclo)	Não se verificaram alterações em relação a práticas de anos anteriores. O ensino em inglês nos cursos de 1.º ciclo ocorre de modo informal, no contexto de integração dos estudantes Erasmus.
ENA_12	UC de opção	Não ocorreram alterações na política de oferta de UC de opção, que permanece muito fechada em cada UO. Espera-se que o nosso sistema de gestão académica (SIGES) possa facilitar a operacionalização de uma maior transversalidade no acesso às opções.
ENA_13	Estágios Extra-curriculares	Em 2013/14 foram realizados 40 estágios extra-curriculares em cursos da ESGHT, os quais ainda não se encontram implementados nas restantes UO.
ENA_14	Ano Zero	As 3 UO (FCT, FE e ISE) envolvidas na lecionação do Ano Zero apresentaram, nos anos letivos de 2012/13 e 2013/14,

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
		percentagens de ingresso no Ensino Superior entre 11% e 43% desses alunos, tendo a maioria destes (80%) ficado na UAlg. Também alguns dos que não conseguiram aprovação nos exames nacionais permaneceram na UAlg a realizar UC isoladas.
ENA_15	Conteúdos do portal UAlg relativos à oferta formativa	Foram introduzidas alterações no menu Estudar do portal com o objetivo de o tornar mais funcional. O aumento da articulação entre Reitoria, Serviços Académicos, Gabinete de Comunicação e Protocolo e UO tem permitido aumentar a rapidez na atualização dos conteúdos.
ENA_16	Divulgação da oferta formativa	Foram mantidas atividades já realizadas em anos anteriores: dia aberto; visitas às escolas secundárias; participação na Futurália (FIL - Lisboa). Foi também marcada presença na Qualifica (Exponor – Matosinhos).
ENA_17	Captação de estudantes	Foram atribuídas 41 bolsas de excelência, financiadas por empresas, a estudantes que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso. Foram enviadas mensagens a empregadores para fomentar o concurso para Maiores de 23 anos. Foram enviadas mensagens a estudantes potencialmente abrangidos pelo programa RETOMAR.
ENA_18	Monitorização das saídas profissionais	Foi realizado o acompanhamento dos registos dos diplomados inscritos dos centros de emprego, através dos relatórios semestrais disponibilizados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e de dados enviados pela Delegação Regional do Algarve do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Participação no estudo “Preparados para trabalhar?”, no âmbito da participação no Consórcio Maior Empregabilidade. O inquérito aos diplomados 2012/13, inicialmente previsto para junho/julho de 2014, será realizado em 2015, para possibilitar a monitorização da inserção no mercado de trabalho 18 meses após a conclusão do curso.
ENA_19	Empreendedorismo	O grupo de trabalho de empreendedorismo foi reformulado através do Despacho RT. 32/2014, tendo apresentado um plano de atividades que previa a criação de uma área no portal da UAlg.
ENA_20	Perceções ensino-aprendizagem	Os inquéritos às perceções ensino-aprendizagem continuaram a ser realizados no mesmo suporte, tendo-se verificado uma redução no tempo para divulgação dos resultados, que passou a ocorrer antes do período de recolha seguinte.

2.2. Investigação e transferência

Nesta secção são apresentados os resultados da última avaliação da Fundação para Ciência e Tecnologia aos centros de investigação, referente ao período de 2018-2012 e divulgados em 2014, assim como dados sobre a produção científica e sobre projetos, nomeadamente candidaturas, execução e receitas.

2.2.1. Avaliação dos centros de investigação

Dos nove centros de investigação da Universidade do Algarve, seis passaram à 2.ª fase do processo de avaliação da Fundação da Ciência e Tecnologia, após obtenção na 1.ª fase de uma classificação mínima de Muito Bom.

Quadro 16: Resultados da avaliação dos centros de investigação da UAlg

Acrónimo	Nome	Coordenador	N.º Membros Integrados	Classificação	Financiamento Anual: 2015-17
CBMR	Centro de Investigação em Biomedicina	Guilherme Ferreira	45	Muito Bom	240 480 €
CCMAR	Centro de Ciências do Mar	Adelino Canário	103	Excelente	1 479 672 €
CEOT	Centro de Eletrónica, Optoeletrónica e Telecomunicações	Rui Guerra	14	Excelente	125 861 €
CIAC	Centro de Investigação em Artes e Comunicação	Mirian Tavares	41	Bom	15 000 €
CIEO	Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações	Teresa Noronha	56	Muito Bom	75 000 €
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental	Tomasz Boski	38	Muito Bom	50 000 €
CIQA	Centro de Investigação de Química do Algarve	José Moreira		Insuficiente	sem financiamento
ICArEHB	Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano	Nuno Bicho	12	Excelente	103 197 €
MeditBio	Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos	Gustavo Nolasco	25	Bom	Aguarda recurso

FONTE: Fundação para a Ciência e Tecnologia

Representando 2,8% dos centros (9 em 322) e 2,2% dos membros integrados (345 em 15 444), os seis centros com classificação igual ou superior a muito bom obtiveram 2,8% do financiamento anual atribuído aos 178 centros classificados nesses patamares (2 074 210 € em 73 440 962 €). Ou seja, a Universidade do Algarve obteve um financiamento por membro integrado superior à média nacional.

Igualmente a distribuição dos centros e dos investigadores por classificação obtida é mais favorável para a Universidade do Algarve, com 66,6% dos centros e 77,7% dos membros

integrados com classificação igual ou superior a Muito Bom, +14,5 p.p. e +8,0 p.p. do que o registo nacional, respetivamente.

Quadro 17: Distribuição dos centros e dos investigadores por classificação, Portugal e UAlg

Classificação	Portugal				UAlg			
	Centros	%	Investig.	%	Centros	%	Investig.	%
Insuficiente	32	10,0%	672	4,3%	1	11,1%	11	3,2%
Razoável	33	10,3%	984	6,4%	0	0,0%	0	0,0%
Bom	89	27,6%	3132	20,3%	2	22,2%	66	19,1%
Muito Bom	97	30,1%	5726	37,1%	3	33,3%	139	40,3%
Excelente	60	18,6%	3955	25,6%	3	33,3%	129	37,4%
Excecional	11	3,4%	975	6,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	**322**		**15444**		**9**		**345**	

FONTE: Fundação para a Ciência e Tecnologia, dados tratados

2.2.2. Produção científica

O número de publicações na Web of Knowledge não é **o** indicador da produção científica, mas apenas **um** indicador, talvez o mais reconhecido, mas com cobertura desigual das diferentes áreas científicas. Não existindo o indicador de produção científica, recorre-se, com consciência das suas fragilidades, ao número de publicações na Web of Knowledge, o qual tem vindo a diminuir desde 2012. A redução do número de publicações foi mais intensa do que a diminuição do número de doutorados ETI, pelo que também se assistiu a um decréscimo para 1,18 do número de publicações por doutorado.

Quadro 18: Publicações UAlg na Web of Knowledge

Publicações e doutorados	2011	2012	2013	2014
N.º de publicações	395	504	493	449
N.º de doutorados ETI	367	392	418	392
N.º de publicações por doutorado ETI	1,08	1,28	1,18	1,14

FONTE: Web of Knowledge e UAlg

2.2.3. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos

No seguimento do concurso aberto em 25 de Novembro de 2014 pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) e encerrado no dia 29 de Janeiro de 2015, foram submetidos 146 projetos cuja distribuição por áreas científicas é a seguinte:

- Ciências Naturais e do Ambiente: 43%
- Ciências Sociais e Humanidades: 21%
- Ciências Exatas e da Engenharia: 20%
- Ciências da Vida e da Saúde: 16%

A Universidade do Algarve candidatou-se como instituição proponente em 94 projetos de investigação, o que representa 64% do total das candidaturas propostas. Em 76 desses 94 projetos apresentados (81%), o investigador responsável faz parte de um centro de investigação da Universidade do Algarve, de acordo com a seguinte distribuição:

- CBMR: 32,9%
- CIMA 21,1%
- MEDITBIO: 14,5%
- ICArEHB: 10,5%
- CIEO: 10,5%
- CEOT: 6,6%
- CIAC: 2,6%
- CIQA: 1,3%

2.2.4. Projetos em execução

O número de projetos em execução diminuiu pela primeira vez desde 2012. A redução ocorreu em todos os perfis de projetos, sendo mais intensa em termos absolutos na "Investigação e Desenvolvimento" (-51 projetos) e em termos relativos na "Transferência de Tecnologia" (-67%).

A área científica das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente continua a ser responsável pelo maior número de projetos em execução, representando 40,5% do total. A área científica de Economia, Gestão e Turismo passou a ter apenas 8 projetos em execução, menos 60% do que em 2013, que representam 4,1% do total.

Quadro 19: Projetos em execução, por perfil

Perfil de Projeto	2011	2012	2013	2014
Apoio à comunidade e extensão científica	22	27	35	14
Formação pós-graduada e mobilidade	35	45	56	46
Institucionais	2	4	6	5
Investigação e desenvolvimento	106	112	141	90
Prestação de serviços	31	32	36	21
Transferência de tecnologia	21	21	24	8
Unidades de investigação	14	13	16	11
Total	**231**	**254**	**314**	**195**

FONTE: UAIC

Quadro 20: Projetos em execução, por área científica

Área Científica	2011	2012	2013	2014
Artes, Literatura e História	19	22	27	13
Ciências Básicas e da Engenharia	46	45	52	43
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	98	97	115	79
Ciências e Tecnologias da Saúde	17	21	29	16
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	10	12	16	12
Economia, Gestão e Turismo	16	19	20	8
Transversal	25	38	55	24
Total	**231**	**254**	**314**	**195**

FONTE: UAIC

Em 2014, o número de projetos iniciados (57) foi idêntico ao de 2013, mas com algumas alterações em termos do perfil, nomeadamente a diminuição da tipologia "Investigação e Desenvolvimento" e o aumento das tipologias "Formação pós-graduada e mobilidade", "Prestação de serviços" e "Unidades de investigação".

Quadro 21: Projetos em início, por perfil

Perfil de Projeto	2011	2012	2013	2014
Apoio à comunidade e extensão científica	16	5	7	8
Formação pós-graduada e mobilidade	14	13	8	12
Institucionais	1		1	2
Investigação e desenvolvimento	35	21	28	12
Prestação de serviços	5	5	7	11
Transferência de tecnologia	4	2	3	4
Unidades de investigação	11	1	3	8
Total	**86**	**47**	**57**	**57**

FONTE: UAIC

Quadro 22: Projetos em início, por área científica

Área Científica	2011	2012	2013	2014
Artes, Literatura e História	12	2	4	4
Ciências Básicas e da Engenharia	15	8	9	12
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	39	17	20	22
Ciências e Tecnologias da Saúde	7	3	8	5
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	6	2	3	3
Economia, Gestão e Turismo	3	2	2	4
Transversal	4	13	11	7
Total	**86**	**47**	**57**	**57**

FONTE: UAIC

2.2.5. Receitas dos projetos

As receitas dos projetos diminuíram 16,4% face a 2013, permanecendo 8,0% acima do valor médio anual do período de 2011 a 2014. As tipologias "Investigação e desenvolvimento" e "Formação pós-graduada e mobilidade" continuaram a ser as mais revelantes, representando 65,1% das receitas totais.

Quadro 23: Projetos em início, por perfil de projeto

Perfil de Projeto	2011	2012	2013	2014
Apoio à comunidade e extensão científica	16 850 €	39 452 €	21 312 €	25 720 €
Transferência de tecnologia	364 568 €	366 425 €	742 624 €	960 299 €
Institucionais	343 909 €	561 213 €	1 534 879 €	1 096 416 €
Formação pós-graduada e mobilidade	2 461 994 €	1 904 814 €	2 704 429 €	2 121 911 €
Prestação de serviços	520 516 €	566 106 €	269 334 €	234 599 €
Investigação e desenvolvimento	1 200 864 €	2 398 199 €	3 148 256 €	2 830 356 €
Unidades de investigação	376 670 €	330 410 €	672 770 €	333 311 €
Total	**5 285 370 €**	**6 166 619 €**	**9 093 603 €**	**7 602 612 €**

FONTE: UAIC

2.2.6. Execução das ações previstas

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
ITA_01	Produção científica – 1ª fase	Está em curso a definição de novos critérios para os indicadores de medição de resultados da investigação (diferenciados e adequados às várias áreas do saber), no âmbito de um projeto mais vasto (CRIS-PT, CRIS-UAlg). O projeto não foi concluído, porque preferimos que ele vá acompanhando o próprio processo de redefinição da FCT. O projeto ITA_03 também está relacionado com o desenvolvimento
ITA_02	Produção científica – 2ª fase	
ITA_03	Potencial humano dedicado à investigação	

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
		do CRIS-UAlg, motivo pelo qual também não foi concluído.
ITA _04	Potencial das áreas de investigação	O levantamento com vista à criação do cartão de visita ciência-tecnologia não foi concluído em 2014, embora esteja em estado muito avançado.
ITA_05	Reconhecimento mútuo	Foram realizados 2 seminários no programa *Ciência para Todos*.
ITA _06	Interdisciplinaridade	Tratando-se de um ano de encerramento de projetos, não foi possível reunir indicadores que permitissem avaliar o grau de execução desta ação.
ITA_07	Financiamento de I&D	A UAIC e o CRIA têm procedido à identificação sistemática das oportunidades de financiamento através do recurso a fontes estrangeiras e em consórcio com empresas (H2020), com a realização de sessões de esclarecimento destinadas aos investigadores.
ITA_08	Redes	Têm sido fornecidas, atempadamente, informações aos investigadores com vista à participação em redes internacionais.
ITA_09	Apoio à elaboração de candidaturas	Não foi ainda possível a realização do curso previsto, por dificuldades financeiras.
ITA_10	Requalificação de espaços	Foram concluídas todas as obras previstas no âmbito da candidatura UAlg Business Lab.

2.3. Extensão

Os conteúdos iniciais desta secção procuram ilustrar o que foi realizado em termos da organização das atividades de extensão, eixo de atuação da universidade que se encontra num patamar de estruturação menos consolidado, seguindo-se a apresentação das atividades desenvolvidas de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento e de dinamização científica, cultural, social e artística.

2.3.1. Organização das atividades de extensão

Por atividades de extensão entendem-se todas as atividades, pontuais, periódicas ou permanentes que decorreram de solicitações de entidades públicas ou privadas, ou de representantes da sociedade em geral, para dar resposta a necessidades sentidas pela comunidade. As atividades de extensão podem ainda ter tido origem em iniciativas de membros da Comunidade Académica, para responder a necessidades sentidas por parte da sociedade em geral.

O grupo de trabalho para as atividades de extensão foi criado pelo despacho RT.21/2014, de 7 de abril, com o objetivo de promover o diálogo e desenvolvimento de relações da Universidade do Algarve com a Comunidade, orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional, fomentar a interdisciplinaridade e associação da extensão ao ensino e à investigação e aumentar a participação dos estudantes nestas atividades.

Este grupo de trabalho tem como objetivos:

- promover a realização das atividades previstas no plano de atividades já apresentado para o período 2014-2017;
- proceder ao inventário das atividades de extensão realizadas e/ou em curso;
- implementar atividades de extensão pluridisciplinares que respondam às necessidades e interesses da comunidade;
- potenciar a integração da extensão nas atividades de ensino e de investigação;
- e apresentar, até ao final do mês de março de cada ano, o relatório das atividades entretanto desenvolvidas e respetivos resultados.

O grupo de trabalho integra um elemento de cada Unidade Orgânica e do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina.

Através de um questionário disponibilizado *online* pelo grupo de extensão, entre 4 de agosto e 3 de novembro de 2014, procurou-se inventariar as atividades de extensão realizadas pela comunidade académica da UAlg nos anos de 2013 e 2014. Embora o número de respostas não tenha sido muito expressivo, na medida em que apenas responderam ao questionário 118 pessoas, o número de atividades de extensão reportadas, num total de 287, é ainda assim, suficiente para nos permitir conhecer melhor as atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, os seus intervenientes, o público-alvo, bem como conhecer a perceção que os responsáveis pelas atividades têm do seu impacto.

Verifica-se que as atividades de extensão são desenvolvidas pelas diversas estruturas da Universidade, sendo que o Instituto Superior de Engenharia, a Escola Superior de Saúde e a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais parecem ser as que apresentam maior atividade, dado que reportaram em conjunto 55% das atividades.

Os estudantes participaram em 35,9% das atividades de extensão. No entanto, apenas 17,8% das atividades foram realizadas no âmbito dos planos curriculares dos cursos, pelo que deve ser realizado um maior esforço de integração das atividades de extensão nas unidades curriculares que constituem os planos de estudos da Universidade do Algarve, contribuindo para uma aprendizagem mais enriquecedora e, simultaneamente, uma maior aproximação da Universidade à Comunidade.

As entidades externas que participaram ou colaboraram nas atividades de extensão são muito diversas, sendo que entidades como as Associações e Fundações, as Empresas locais e privadas, Entidades de Ensino/Universidades e a Administração local são as mais frequentes. As atividades realizadas nas áreas da Engenharia e Tecnologias, Ciências e Tecnologias da Saúde, Artes, Comunicação e Património são predominantes, contribuindo para cerca de dois terços do total das atividades de extensão reportadas.

Relativamente ao tipo de atividades de extensão desenvolvidas, verifica-se que as mais frequentes foram os Eventos (34,1%), para os quais contribuem sobretudo as Ações de informação/divulgação, as Palestras e a Organização de conferências/congressos. A Prestação de Serviços é o segundo tipo de atividade mais frequente, representando 26,5% das atividades reportadas, sendo essencialmente constituída por Assessorias/Auditorias e Estudos e Relatórios. Os Projetos representam apenas 16% do total das atividades. Esta tipologia de atividades parece indicar que deverá ser realizado um esforço na organização das atividades de extensão. Pretende-se que estas se tornem atividades contínuas e estruturadas, integradas em projetos e programas,

com objetivos bem delineados para um espaço temporal mais prolongado e, se possível, com abordagens multidisciplinares.

A maioria das atividades de extensão foram realizadas fora da UAlg, contribuindo, assim, para o fortalecimento dos laços da Universidade com a sociedade. As Escolas (24%), Espaços públicos (12,7%) e Bibliotecas (11,3%) foram os locais onde mais atividades decorreram, sendo que os destinatários destas atividades foram, predominantemente, os adultos e terceira idade e idosos (52,1%) e os jovens e as crianças e adolescentes (47,6%).

Muitas das atividades de extensão desenvolvidas deram origem a publicações ou outros produtos, sendo que os mais frequentes foram artigos e relatórios. O principal impacto considerado pelos respondentes, como resultante das atividades de extensão, foi a divulgação da instituição, mas o Desenvolvimento regional e o Desenvolvimento humano são também apontados como resultados importantes destas atividades.

2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional

Decorrente das visitas aos municípios promovidas pela Reitoria, da solicitação de contributos às entidades externas, dos planos de atividade da Extensão e da Dieta Mediterrânica e, ainda, da intensificação da divulgação das atividades desenvolvidas na Universidade, foram recebidas diversas propostas de colaboração para o desenvolvimento de estudos, projetos em parceria e outras atividades, nas diversas áreas de atividade da universidade. Algumas destas propostas foram feitas diretamente às UO e Centros de Investigação e de Estudos e Desenvolvimento, outras foram endereçadas à Reitoria. Neste caso, as propostas foram tratadas e encaminhadas pelo grupo de trabalho para as atividades de extensão. A maior parte das propostas enquadra-se no âmbito do CRESC Algarve 2020 e, na maioria das vezes, são atividades preparatórias para a apresentação conjunta de candidaturas a financiamento.

Promoveram-se reuniões de docentes e investigadores com associações de desenvolvimento local, de cariz social e empresarial, entre outras, com o duplo objetivo de potenciar a realização de atividades de extensão e contemplar as necessidades da Comunidade, procurando responder a propostas concretas que, desta, foram recebidas.

2.3.3. Ligação da extensão com a investigação e o ensino

Na resposta aos desafios propostos pela Comunidade à Universidade foram criados, sempre que se considerou pertinente, grupos multidisciplinares de docentes/investigadores. Estão em curso

diversas atividades e projetos, sempre que possível desenvolvidos por grupos de trabalho pluridisciplinares, nomeadamente em colaboração com autarquias, associações de desenvolvimento regional e outras associações regionais e nacionais, a Direção Regional de Cultura do Algarve, os Centros de Ciência Viva do Algarve entre muitas outras entidades públicas e privadas.

Estão mapeadas e em desenvolvimento 34 candidaturas a financiamento, no âmbito da investigação aplicada, com integração de grupos de IDT da universidade e, resultante dos projetos INTERSETOR e ALGARVE 2015, 81 potenciais projetos de investigação aplicada com empresas e organismos regionais. Foi proposta a formalização de 5 parcerias com entidades e organismos regionais e cerca de 15 protocolos de colaboração com empresas.

As atividades de extensão que têm vindo a ser promovidas pelo grupo de trabalho têm integrado sempre que possível docentes, nomeadamente direções de cursos relacionados com a área da atividade de extensão a desenvolver, e investigadores. Tem vindo a ser realizada a sensibilização dos docentes das UO pelos elementos representantes das UO que integram o grupo de trabalho, com o apoio da Reitoria, para a necessidade de se intensificar a participação dos estudantes nas atividades de extensão. Está em curso a criação de nova oferta formativa que tem como princípio contemplar a participação dos estudantes em atividades de extensão nos seus planos de estudo.

2.3.4. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento

A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (CRIA) da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC) desenvolveu atividades nos seguintes quatro eixos:

- Promoção do empreendedorismo, através de:
    - → Iniciativas de promoção do empreendedorismo e conhecimento nas escolas do ensino básico (3 ações);
    - → Iniciativas de promoção do empreendedorismo e conhecimento nas escolas do ensino secundário (5 ações);
    - → Dinamização dos protocolos de cooperação na área do empreendedorismo (6 casos);
    - → Iniciativas de promoção do empreendedorismo desconcentradas na região (16 ações);
    - → Receção e apoio (esclarecimento e direcionamento) a empreendedores (177 atendimentos);

- → Apoio à concretização de projetos de criação de empresa (93 atendimentos);
- → Apoio à criação de empresas (5 casos);
- → Apoio ao desenvolvimento empresarial de empresas incubadas (7 casos);
- → Conceção de um programa plurianual de pré-incubação e empreendedorismo na UAlg.

- Promoção e disseminação dos mecanismos de propriedade intelectual, através de:
  - → Participação (organização ou convite) em eventos da especialidade (5 ocorrências);
  - → Colaboração permanente em redes de conhecimento (2 casos);
  - → Receção e apoio (esclarecimento e direcionamento) a investigadores nas áreas da PI (30 atendimentos);
  - → Apoio a investigadores e empreendedores na concretização no registo de patentes, marcas e afins (54 atendimentos).
- Transferência de tecnologia e reforço da relação Universidade-Empresas, através de:
  - → Participação (organização ou convite) em eventos de promoção da relação Universidade-Empresa (39 ocorrências);
  - → Dinamização de protocolos de I&DT com empresa (3 casos);
  - → Dinamização dos protocolos de cooperação na área da transferência de tecnologia (2 casos);
  - → Consolidação e disseminação do levantamento laboratorial da UAlg;
  - → Iniciativas de *matching* tecnológico entre universidade-empresa (22 ações);
  - → Apoio à implementação de projetos de I&DT em consórcio com empresas (25 atendimentos).
- Dinamização de parcerias nacionais e internacionais, através de:
  - → Parcerias em projetos de cooperação internacional (21 ocorrências);
  - → Participação em iniciativas regionais nacionais dinamizadas por parceiros (53 ocorrências).

2.3.5 Dinamização científica, cultural, social e artística

A dinamização científica, cultural, social e artística é promovida pelas mais diversas estruturas que integram a instituição, nomeadamente as unidades orgânicas, a biblioteca, as unidades de

investigação, os departamentos, os cursos, entre outras. No Anexo II estão listados os eventos que estiveram em agenda em 2014, classificados nas seguintes três categorias:

- Seminários, conferências e *workshops* (127 ocorrências)
- Exposições e divulgação cultural (59 ocorrências)
- Cursos e atividades formativas (15 ocorrências, algumas delas não únicas)

Para além destes eventos, muitos outros terão sido realizados sem que tenha ocorrido o registo na agenda da universidade, aspeto que importa corrigir.

2.3.6. Execução das ações previstas

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
EXA_01	Visitas aos municípios do Algarve	O Reitor visitou 14 municípios do Algarve, o que permitiu um conhecimento mais aprofundado dos interesses e das necessidades da região e que conduziu à renovação de alguns protocolos de cooperação e à celebração de acordos específicos.
EXA_02	Reuniões com instituições e associações promotoras do desenvolvimento regional	Estão em curso diversas atividades e projetos desenvolvidos, sempre que possível, por grupos de trabalho pluridisciplinares, nomeadamente em colaboração com autarquias, associações de desenvolvimento regional e outras associações regionais e nacionais, a Direção Regional de Cultura do Algarve, os Centros de Ciência Viva do Algarve entre muitas outras entidades públicas e privadas (cf. em 2.3.3).
EXA_03	Organização de um ciclo de debates sobre estratégias de desenvolvimento	Não foi organizado um ciclo formal de debates. Contudo, através de iniciativas reportadas em 2.3.4 e em 2.3.5, a universidade, seja em termos institucionais seja através dos seus membros em termos individuais, tem participado ativamente na discussão sobre as estratégias de desenvolvimento regional.
EXA_04	Organização interna das atividades de extensão	O grupo de trabalho para as atividades de extensão foi criado pelo despacho RT.21/2014, de 7 de abril.
EXA_05	Inventário das atividades de extensão	Os dados foram recolhidos através de um questionário disponibilizado *online* pelo grupo de extensão, entre 4 de agosto e 3 de novembro de 2014.
EXA_06	Integração de atividades de extensão no ensino e na investigação	As atividades de extensão que têm vindo a ser promovidas pelo grupo de trabalho têm integrado sempre que possível docentes, nomeadamente direções de cursos relacionados com a área da atividade de extensão a desenvolver e investigadores (cf. em 2.3.3)
EXA_07	Dieta Mediterrânica	O grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica foi criado pelo despacho RT. 17/2014, de 18 de março, tendo iniciado de imediato as suas atividades.
EXA_08	Ensino secundário: Visitas a escolas e presenças em feiras	Foram mantidas atividades já realizadas em anos anteriores pelo Gabinete de Comunicação e Protocolo. A UAlg voltou a marcar presença na Qualifica (Exponor – Matosinhos).
EXA_09	Ensino básico e secundário: Palestras da Equipa UAlg	Foram realizadas 96 palestras.
EXA_10	Cursos de Verão (destinatários: alunos do secundário)	145 participantes em 18 cursos.
EXA_11	Ciclo de *workshops*	Foram realizados 16 *workshops* (cf. iniciativas de promoção do

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
	"Cria a tua Empresa" (Parceria com IEFP e Municípios do Algarve)	empreendedorismo desconcentradas na região em 3.3.4)
EXA_12	Ideias em Caixa 2013 – Concurso de Ideias de Negócio (Parceria com o NERA no âmbito do programa Algarve 2015 – Empreender e Inovar)	Das 151 candidaturas, 50 passaram à fase de maturação e aceleração de ideias de negócio que decorreu entre 10 e 28 de março. A entrega de prémios ocorreu a 9 de maio. Os vencedores, do 1.º ao 15.º classificados, receberam consultoria para a elaboração do plano de negócios, *coaching* empresarial, apoio CRIA, imagem corporativa, *webdesign*, associado ANJE (1 ano), alojamento de *website* e registo de domínio, incubação virtual e apoio contabilístico (6 meses).
EXA_13	Ensino de línguas (português para estrangeiros; e línguas estrangeiras)	Português para estrangeiros: 311 alunos em 2013/14. Curso de verão português línguas estrangeira: 29 alunos. Cursos livres de línguas: 116.
EXA_14	Certificação de conhecimentos de línguas (CAPLE e IELTS[1])	Exame de certificação de competências de Língua Inglesa: 12; CIPLE: 167; DEPLE: 5; DIPLE: 3; DAPLE: 2; DUPLE: 1.
EXA_15	Portal de emprego: *Alumni*	No final de 2014 registava-se um total de 1013 utilizadores e 180 empresas. O número de ofertas de emprego exclusivas foi de 292, dando lugar a 202 candidaturas a emprego feitas através do Portal.
EXA_16	Cartão *Alumni*	Não foi possível concluir a parceria que esteve a ser negociada com uma instituição bancária.
EXA_17	Voluntariado	A criação do grupo de trabalho para o voluntariado transitou para 2015. Como o objetivo de aproximação à comunidade, o núcleo de estudantes de medicina criou um departamento de voluntariado. Através da ESS, em colaboração com o Município de Faro, teve início o projeto de voluntariado "Histórias sem Idade"
EXA_18	Serviços à Comunidade: Apoio à prestação de serviços	O grau de complexidade da presente atividade não possibilitou a sua conclusão em 2014.
EXA_19	Biblioteca	Não foi possível concluir todos os passos conducentes à integração da Biblioteca da UAlg na rede de bibliotecas regionais.
EXA_20	Formação Profissional em parceria com IEFP	Em 2014, o IEFP não promoveu nenhuma iniciativa para a requalificação de diplomados desempregados e para a formação de grupos desfavorecidos com a participação da UAlg, sendo previsível que tal possa vir a acontecer em 2015.

[1] Centro de Avaliação do Português Língua Estrangeira e International English Language Testing System.

2.4. Governança

Neste vetor foram planeadas diversas atividades a desenvolver durante o ano de 2014, tendo a sua execução sido marcada pelo esforço de modernização dos serviços, atualização dos meios tecnológicos disponíveis e de atualização de procedimentos.

2.4.1 Estrutura organizacional

A Universidade do Algarve, de acordo com os seus estatutos, estrutura-se em unidades orgânicas, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais. É composta por 8 unidades de ensino e investigação, sendo:

- Três unidades orgânicas universitárias;
- Quatro unidades orgânicas politécnicas;
- Uma unidade funcional com estatuto especial.

Dispõe de 8 gabinetes de Serviços de Apoio à Reitoria e/ ou e Apoio Geral, 5 Direções de Serviços, para além de 2 unidades funcionais com algum grau de autonomia. Dispõe ainda de Serviços de Ação Social dotados de autonomia administrativa e financeira. A partir de 2015, seis anos passados sobre a aprovação dos seus estatutos, pretende-se promover o debate interno sobre o atual modelo de organização da Universidade.

2.4.2. Sistemas de comunicação e informação

↘ Infraestrutura de Rede

- Foi concluída com sucesso a implementação da rede *wireless* com cobertura total no campus de Gambelas com ganhos evidentes de funcionalidades e de serviços prestados;
- Implementou-se uma rede de comunicações em fibra ótica entre Campi;
- Instalaram-se equipamentos e configuraram-se as redes de forma a distribuir a 1Gbit/s para a ESEC, ISE e ST;
- Colocaram-se equipamentos novos e mais funcionais nos Serviços Académicos;
- Implementou-se uma solução de *firewall* para a UALg, até ao momento inexistente;
- Deu-se início ao projeto de reestruturação da rede de Gambelas, conforme projeto aprovado pela CCDR.

↘ *Hardware* e Software de Suporte aos Utilizadores

- Iniciou-se a reformulação e reestruturação tecnológica a implementar na UALg, pelo que foram migrados os antigos domínios das versões de 2003 para as versões atuais 2012 R2 e com isso a possibilidade de poder evoluir tecnologicamente para um novo patamar com um conjunto de serviços associados de *printing*, *file sharing* e DHCP transversal a toda a instituição;
- Efetuou-se a migração do IMAP para a nova *storage*, a qual contribuiu para um melhoramento substancial deste serviço, diminuindo tempos de paragem e sobretudo melhorando a performance;
- Efetuaram-se diversas migrações de equipamentos obsoletos físicos para virtuais, centralizando os serviços da FCT, ISE e FCHS no centro de dados da UAlg, desligando essas salas de servidores, concluindo um processo de redução de custos associado à existência de diversos centros de dados espalhados nas Unidades Orgânicas;
- Reestruturou-se os servidores de domínio da Penha, que ficaram como redundantes aos de Gambelas;
- Implementou-se um sistema de *blades* nesse Campus para os serviços que estavam dispersos e albergados nas Unidades Orgânicas;
- Procedeu-se ao *upgrade* da infraestrutura de virtualização e implementou-se uma nova infraestrutura com base em sistemas distintos dos anteriores para redução de custos de licenciamento;
- Migrou-se os equipamentos dos Serviços Académicos para a infraestrutura da UAlg e extinguiu-se o domínio lá existente - desta forma são os Serviços de Informática que acompanham e dão suporte a todo o *hardware* e *software* desses Serviços;
- Foram efetuadas novas configurações ao nível dos *backups* de forma a serem mais eficientes e funcionais, em caso de falha;
- Procedeu-se à reestruturação do *Datacenter* da UAlg, com a criação de condições atmosféricas, de climatização, deteção e extinção de incêndio e monitorização para melhor servir a instituição;
- Foi implementado o SCCM para distribuição e automatização de *upgrade* de sistemas e aplicações da nossa infraestrutura de forma a tornar mais simples e dinâmica a funcionalidade para os utilizadores finais;
- Foram ainda dados os passos iniciais para a reestruturação da rede no campus de Gambelas.

2.4.3. Atualização de procedimentos

Pretende a Universidade implementar, a partir de janeiro de 2015, um sistema documental que, no âmbito da modernização administrativa, permita potenciar a utilização de ferramentas informáticas e tecnológicas, adotar um plano de classificação, uniformizar processos e métodos de trabalho, de forma a contribuir para a simplificação e a celeridade de procedimentos.

Nesse sentido foi elaborado, em 2014, um plano de Classificação da Universidade em que são definidos os seguintes procedimentos:

- Procedimento de classificação de documentos;
- Exemplo de lombadas;
- Glossário de tipologia de Documentos;
- Plano de Classificação da UALg.

No âmbito dos Recursos Humanos foram definidos procedimentos com vista ao preenchimento de postos de trabalho com base na mobilidade interna de trabalhadores não docentes.

Foram ainda elaborados dois manuais:

- Manual da Contratação;
- Manual da gestão dos tempos (Horas extraordinárias).

Na sequência da implementação do SIGEST foram desencadeados dois tipos de procedimentos:

- Auditoria interna ao grau de implementação do SIGEST

A auditoria ao SIGEST teve por objetivo avaliar a solução implementada, em particular no que se refere às funcionalidades com resultados menos satisfatórios ou não executadas, e confrontá-la com as melhores práticas de parametrização em SAP. As principais questões identificadas – pontos de melhoria, falhas de configuração e falhas de procedimento – foram classificadas quanto à sua criticidade e complexidade de resolução, tendo sido produzido um relatório abrangendo todos os módulos da aplicação.

- Nomeação de uma equipa técnica interna (ET-SAP) e nova solução de apoio externo ao SAP

Foi nomeada a equipa técnica interna (ET-SAP) através do Despacho Reitoral RT. 35/2014. Em finais de 2014 foi aberto um concurso público para a contratação de serviços de suporte e

manutenção do SIGEST, porém, por razões processuais ao nível da definição dos requisitos, não foi possível adjudicar o serviço a nenhum dos concorrentes, tendo sido aberto novo concurso no início de 2015.

No âmbito dos Recursos Financeiros continuou-se a revisão dos manuais de procedimentos internos, associada à implementação do SIGESTUALG, com o objetivo de agregar todas as normas e procedimentos num documento único – Norma de Controlo Interno.

Os procedimentos de controlo interno abrangem as áreas da receita e despesa, abordando a contabilidade orçamental, patrimonial e analítica.

Em 2014, foi aprovado pelo Conselho de Gestão o Manual de Controlo Interno da Universidade, tendo como objetivos:

- Cumprir legalmente o disposto no POC -Educação;
- Definição clara e transparente dos procedimentos para todos os investimentos;
- Responsabilização na gestão dos seus recursos;
- Cumprimento das normas legais e procedimentos externos inerentes às várias matérias.

Em 2015 pretende-se continuar a desenvolver os procedimentos de controlo interno, passando a fazer parte integrante do manual já aprovado.

2.4.4. Infraestruturas

No âmbito da área de atuação das infraestruturas, destacam-se, como mais significativas, as intervenções realizadas ao nível do património imobiliário da Universidade do Algarve:

- Continuação da empreitada de construção da ala norte do Edifício 2 do *Campus* de Gambelas, para a instalação das ciências biomédicas e medicina;
- Empreitada de remodelação dos espaços G's e E's nos pavilhões de alvenaria no *Campus* de Gambelas;
- Empreitada de selagem corta-fogo de vergas no Edifício 8/9 -Faculdade de Ciências e Tecnologia /Faculdade de Economia, no Campus Gambelas;
- Empreitada para impermeabilização da cobertura do Complexo Pedagógico – Anfiteatros no Campus da Penha;
- Empreitada para Impermeabilização das Alas Nascente e Poente na Cobertura do Edifício 2 – Faculdade de Ciências e Tecnologia, no Campus de Gambelas;
- Empreitada de beneficiação do Edifício do Ramalhete;
- Empreitada de substituição de soalho em diversos espaços da Universidade;

- Empreitada para janelas de inspeção no "teto falso" do auditório da Escola Superior de Saúde;
- Empreitada de adaptação nos Espaços H10, J9 e J19 a J24 do Campus de Gambelas;
- Empreitada de remodelação da iluminação interior do átrio de entrada da Escola Superior de Educação e Comunicação, no Campus da Penha;
- Continuação da empreitada de impermeabilização da cobertura do edifício da Escola Superior de Educação e Comunicação;
- Empreitada de reparações diversas nos Campi da Penha e de Gambelas.

2.4.5. Serviços de Ação Social

A Universidade do Algarve desenvolve a ação social junto da sua comunidade académica, através dos Serviços de Ação Social (SAS), destacando-se:

- Concessão de auxílios diretos, designadamente atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência;
- Concessão de auxílios indiretos, designadamente alimentação e alojamento.

Compete aos SAS a prestação de serviços aos estudantes em geral, através da criação, manutenção e funcionamento de refeitórios e residências, para além de outras atividades. Ainda no âmbito dos apoios sociais indiretos merecem destaque as ações relacionadas com a saúde e bem-estar e o apoio às atividades desportivas e culturais, colocados ao serviço dos estudantes e da comunidade académica em geral.

A atividade desenvolvida pelos SAS contou com as seguintes dotações orçamentais:

- Orçamento Estado 2014: 1 358 214,00 €
- Receitas Próprias 2014: 1 427 847,12 €

Em 2013/14, a percentagem de bolseiros em relação ao número de candidatos fixou-se nos 69%, +9 p.p. face a 2012/13, reflexo da redução do número de candidatos em 4,1% e do aumento do número de bolseiros em 10,1%.

Quadro 24: Bolsas de ação social escolar

	2012/13	2013/14
N.º de Candidatos	1735	1664
N.º de Bolseiros	1038	1150
% Bolseiros em relação aos candidatos	60%	69%

FONTE: Serviços de Ação Social da UAlg

Nos últimos três anos, os subsídios atribuídos à Associação Académica têm-se mantido relativamente estáveis, enquanto os auxílios de emergência voltaram a ser atribuídos em 2014, após ausência de execução em 2013.

Subsídios atribuídos	2012	2013	2014
Associação Académica UALG - Apoio às atividades desportivas, culturais e outras	76.000,00 €	75.000,00 €	80.000,00 €
Alunos - Auxílios de emergência	2.790,00 €	0,00 €	1.500,00 €
TOTAL	**78.790,00 €**	**75.000,00** €	**81.500,00** €

FONTE: Serviços de Ação Social da UALg

2.4.6. Execução das ações previstas

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
GOA_01	Indicadores de desempenho	Foram criados indicadores de desempenho que foram aplicados no Plano de Atividades para 2015.
GOA_02	Orçamento: Execução	A apresentação dos dados relativos à execução do orçamento tem sido sistematicamente desagregada por unidades orgânicas, unidades funcionais e serviços, embora ainda com problemas decorrentes da não integração total dos dados relativos à receita de propinas.
GOA_03	Orçamento: Elaboração	Foi ensaiada uma redefinição dos princípios e do processo de elaboração do orçamento para 2015, embora seja necessário aprofundar os critérios e os parâmetros.
GOA_04	Pessoal não docente: Mobilidade	Foi criado um mecanismo para gestão da mobilidade interna (despacho RT. 33/2014), mas que acabou por dar poucos frutos, dadas as autonomias administrativas das unidades orgânicas e a escassez de trabalhadores não docentes da instituição.
GOA_05	Gestão dos espaços	Não foi concluída a atualização da plataforma de espaços, tendo esta atividade transitado para 2015.
GOA_06	SGD Fase 1: Preparação	Foi nomeada a equipa técnica interna (ET-SGD); foi realizado o *Roadmap* para aquisição e implementação do SGD; e ficaram concluídos os capítulos prioritários do Manual de Procedimentos.
GOA_07	SGD Fase 2: Implementação	Esta atividade transitou para 2015, tendo ainda assim ficado concluído o novo classificador da UAlg.
GOA_08	Plano de Comunicação	Projeto concluído.
GOA_09	*Stand* para presença em feiras	Foi totalmente renovado o *stand*.
GOA_10	Presença em feiras	Foi concretizada a presença da UAlg na Qualifica, na Futurália e na NAFSA.
GOA_11	Auditoria interna ao grau de implementação do SIGEST	Atividade concluída, tendo dado origem a alterações e a novo concurso para apoio especializado.

Código	Designação/Descrição da Ação	Atividades/Resultados
GOA_12	Gestão do SIGEST	Foi nomeada uma equipa técnica interna (ET-SAP). A nova solução de apoio externo ao SAP foi adiada para 2015, por necessidade de repetir o concurso.
GOA_13	Formação da ET-SAP	Foi realizada formação básica para a equipa ET-SAP, para desenvolvimento de competências internas de apoio técnico ao SIGEST.
GOA_14	Desenvolvimento do SIGEST	Esta atividade não foi realizada, por dificuldades financeiras.
GOA_15	SIGES Fase 1: Preparação	Foi nomeada a equipa técnica interna (ET-SIGES); foram realizados o levantamento dos procedimentos, a análise das operações e a aquisição de servidores.
GOA_16	SIGES Fase 2: Migração	Atividade em curso, mas não concluída em 2014.
GOA_17	UNI>COM Fase 1: Portal UAlg	A interligação com o Portal UALg não foi concluída em 2014.
GOA_18	UNI>COM Fase 2: Tutoria e SIGES	A interligação com a Tutoria Eletrónica e o SIGES não foi concluída em 2014.
GOA_19	Infraestrutura de rede	A maior parte das atividades previstas foram sendo realizadas, tendo a conclusão sido adiada para 2015.
GOA_20	Hardware e Software de Suporte aos Utilizadores (incluindo UO e Serviços)	Conjunto de atividades em curso, mas não concluídas em 2014.

3. Unidades Orgânicas: Síntese das atividades

3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (DCBM)

Ensino. O DCBM deu início ao programa doutoral em Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa (ProRegeM), um programa conjunto do DCBM e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. O ProRegeM é um programa de doutoramento da FCT ao qual estão associadas 9 bolsas de doutoramento. As aulas iniciaram com 10 alunos, sendo o ensino ministrado na UAlg e na UNL e as aulas lecionadas exclusivamente em inglês.

Relativamente a cursos não conferentes de grau, foi realizado o curso avançado "Light Microscopy – II Introductory course", dirigido essencialmente a jovens investigadores doutorados, na sua maioria bolseiros de pós-doutoramento e alunos de formação avançada.

Em termos de garantia da avaliação e qualidade do ensino, foi dada continuidade à monitorização da qualidade através da aplicação dos inquéritos promovidos não só pelo Departamento, mas também pelo GAQ.

O Mestrado Integrado em Medicina promoveu ainda outro tipo de formação, nomeadamente *Workshops* de Treino de Tutores PBL, envolvendo a participação de 13 tutores e 23 alunos. Também a nível da formação de tutores hospitalares para o Mestrado Integrado em Medicina foi realizada uma formação para médicos com o objetivo de ensinar a utilização de ferramentas de avaliação. A nível de formação realizaram-se seminários de Medicina.

No âmbito dos cursos de formação inicial e formação avançada promoveu-se a realização de colóquios e seminários abertos a toda a comunidade académica, profissionais de saúde dos hospitais e centros de saúde em geral.

Extensão. Foi dada continuidade à implementação do projeto Lab-it com a realização de atividades de projeto junto de instituições do ensino básico e secundário. No fomento de projetos com as Câmaras Municipais foi desenvolvido o departamento de voluntariado do núcleo de estudantes de medicina com vista à aproximação dos alunos à comunidade. Foram ainda fomentados projetos para apoio à comunidade que passaram pela realização de ações de formação na área de emergência médica a cargo do projeto LiFE.

O DCBM organizou atividades no âmbito do Dia Aberto que consistiram em: Observação de esqueleto de peixe em condições normais e patológicas; Observação de mutantes genéticos de

mosca; Visualização e manipulação de embriões adultos de animais modelos utilizados em investigação biomédica, nomeadamente Xenopus (rã), galinha e ratinho. Realizou a *Semana do Cérebro* com uma exposição intitulada "O cérebro: uma viagem fotográfica", atuação de uma banda e conversas com neurocientistas. Participou na coorganização do 7º Congresso da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva.

3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação

Ensino. Na vertente ensino reforçou a oferta formativa dos anos anteriores com a criação de dois novos ciclo de estudos de 2.º ciclo: Mestrado em Gestão e Administração Escolar (em parceria com a ESGHT e a FCHS) e o Mestrado em Design de Comunicação para o Turismo e Cultura. No âmbito das práticas/estágios, os alunos desenvolveram diferentes projetos junto da comunidade da região algarvia com especial destaque para o VII Festival E-Motion 2014 (Educação Social) e o 1º Encontro de Canoagem da Ria Formosa (Desporto). No âmbito da comunidade académica a ESEC promoveu as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril com a iniciativa «E da noite se fez dia», envolvendo alunos, professores e funcionários.

Investigação. Na vertente de investigação, a ESEC apoiou e promoveu diferentes eventos de natureza científica com destaque para os seguintes congressos: XV ENEC – Encontro Nacional de Educação em Ciências; 35.ª Conferência da Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (APEAA); IV Algarve Design Meeting e I Congresso Internacional Direitos Humanos e Escola Inclusiva: Construindo Boas Práticas. Ao longo do ano existiu um reforço significativo do intercâmbio de alunos e professores com especial incidência com instituições de ensino superior da Andaluzia, Espanha. Nesta vertente a ESEC editou ainda um e-book *Estudos dos Idosos: Envelhecimento Ativo e Educação* no campo científico da Gerontologia Social.

Extensão. Na vertente de extensão destaca-se o Seminário de Educação Artística e a III Feira de Atividades em Ciências em parceria com instituições de educação pré-escolar e a Ação de Integração dos alunos do 1.º ano do curso de Educação Social em Aljezur, em parceria com a autarquia local. A ESEC em parceria com a APES – Associação Promotora da Educação Social promoveu um conjunto de Cursos Livres de Formação em Educação Social.

3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Ensino. A Escola procedeu a uma reformulação da oferta formativa, com a apresentação de propostas para três TeSP próprios (Contabilidade, Secretariado Executivo e Tecnológico e Gestão e Animação Turística) e um outro em parceria com o ISE (Sistemas e Tecnologias da Informação), que substituem dois CET (Contabilidade e Animação Turística) e uma licenciatura (Assessoria de Administração). Para além destas alterações foi ainda apresentada a proposta para um Mestrado em Turismo, o qual também substitui ofertas anteriores (Mestrado em Marketing Turístico, Mestrado em Turismo e Culturas Urbanas e Mestrado em Gestão das Organizações Turísticas, este último em parceria com a FE-UALG). No âmbito das atividades práticas/estágios, os alunos desenvolveram diferentes atividades, com destaque para a organização de eventos solidários, colaboração na realização de eventos académicos, como o Dia Aberto da UALG e conferências e seminários, tendo ainda participado em visitas de estudo a feiras, exposições e empresas.

Investigação. A ESGHT apoiou e promoveu diferentes eventos de natureza científica, como o XI Seminário Internacional Empresa e Futuro, a *V ESGHT Postgraduate Conference,* o Encontro Luso-Espanhol de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior e a C*onferência Internacional Tourism and Management Studies 2014*. Foi também obtida a indexação da revista TMS, editada pela ESGHT, no índice Web of Knowledge/Web of Science. Participou em oito projetos de investigação financiados, dois dos quais de âmbito internacional, envolvendo outras instituições portuguesas e instituições de Espanha, Itália e Croácia. A produção científica da ESGHT abrangeu 8 artigos indexados no ISI-WOS, 18 artigos com outras indexações, 7 capítulos de livros e 9 livros com edição própria. Verificou-se ainda um reforço significativo da mobilidade de alunos e professores.

Extensão. Na vertente de extensão destaca-se a contratação de 4 estudos solicitados por autarquias do Algarve e a realização de três seminários em colaboração com entidades externas, nomeadamente na área das tecnologias de informação, do marketing e das operações turísticas. No âmbito de prestação de serviços, destaca-se a elaboração do "Estudo de Viabilidade Económico-financeira e Racionalidade para a Constituição de uma Empresa Intermunicipal do estudo", "Uma Auditoria às Demostrações Financeiras da FATASUL de 2010 a 2013", com o Município de Lagoa, elaboração do "Plano de Marketing Estratégico do Turismo do Algarve", do "Estudo sobre a Situação Social do Concelho de Loulé e Elaboração de Propostas de Medidas de Justiça Social" e do "Estudo sobre o Comércio no Concelho de Loulé."

3.4. Escola Superior de Saúde

Ensino. No ano letivo 2014/15, procedeu-se à autoavaliação dos cursos de 1.º ciclo de Dietética e Nutrição (DN) e de Ortoprotesia (O),de acordo com os procedimentos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Criaram-se dois novos ciclos de estudos: em Ciências Biomédicas e Laboratoriais (CBL) e em Imagem Médica e Radioterapia (IMR). Ambos os cursos obtiveram acreditação, IMR por cinco anos e CBL por seis anos. Foram criadas cinco pós-graduações, para o ano letivo 2014/15: "Alimentação na Atividade Física e Desporto", "Cuidados de Saúde na Infância", "Medicina Legal e Ciências Forenses", "Técnicas Avançadas em Radiologia" e "Saúde Pública". Foi, ainda, criado um curso superior profissional ("Apoio à pessoa idosa") e uma pós-graduação em Culturas Mediterrânicas – Dieta Mediterrânico, em conjunto com a Faculdade de Ciências Humanas e Socias, para o ano letivo 2015/16.

Foi desenvolvida em parceria com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e com o Instituto Superior de Engenharia uma proposta de criação do Mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho (MSST), que aguarda decisão da A3ES.

Investigação. No âmbito da Investigação continuou-se a trabalhar para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de novas atividades de I&D, nomeadamente através do desenvolvimento das atividades do Centro de Estudos e desenvolvimento em Saúde (CES), o qual tem três linhas de investigação em curso: "Qualidade de Vida em Contexto de Saúde e Doença", "Prevenção, Terapêutica e Reabilitação" e "Gestão e Avaliação em Tecnologias da Saúde". Foram desenvolvidas candidaturas a financiamentos à FCT e à Comunidade Europeia, no âmbito do Programa H2020.

Extensão. A prestação de serviços à comunidade continuou a ser uma aposta da Escola, oferecendo cursos livres na área da Dietética e da Nutrição e Cursos de Verão dirigidos a alunos do ensino secundário. De destacar a participação de docentes em várias ações (palestras, seminários, projetos) em colaboração com associações/entidades regionais.

No âmbito dos estágios curriculares, os alunos desenvolveram diferentes projetos junto da Comunidade Algarvia, e o Núcleo Pedagógico da Escola em colaboração com os Núcleos de alunos e ex-alunos de Análise Clínicas e Saúde Pública, de Dietética e Nutrição, de Enfermagem, de Farmácia e de Ortoprotesia organizaram o "VI Encontro de Saúde da ESSUALg".

Foram celebrados 34 acordos específicos com diversas entidades.

3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Ensino. No ano de 2014 iniciaram-se dois novos Doutoramentos nas áreas da Literatura e da Linguística – Ciências da Linguagem e Literatura - e foi criada uma Pós-Graduação em Culturas Mediterrânicas – Dieta Mediterrânica, em conjunto com a Escola Superior de Saúde. Foi proposta a criação do Mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho (MSST), em parceria com a Escola Superior de Saúde e o Instituto Superior de Engenharia. O Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, em parceria com a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, abriu a sua edição este ano a cargo da FCHS. O Doutoramento em Média-Arte Digital, em colaboração com a Universidade Aberta, abriu sua 3ª edição, com um número significativo de candidatos. Além dos cursos em parcerias com outras Unidades Orgânicas da UAlg e outras instituições de Ensino Superior do país, a oferta formativa da FCHS é articulada permitindo aos estudantes organizarem-se em função das áreas Científicas que pretendem aprofundar.

Investigação. Além da atividade normal de publicações em livros de atas de eventos científicos, capítulos de livros ou artigos em revistas, foram produzidos vários livros e exposições fruto da atividade de investigação efetuada. Escavações arqueológicas no país e no estrangeiro, a organização de reuniões científicas de âmbito internacional, ou ainda a liderança de projetos científicos relevantes, fizeram também parte das atividades da FCHS.

Extensão. Foram realizados diversos Cursos Livres, no Algarve e em Lisboa, assim como, cursos de formação para professores, como, por exemplo: Curso Livre sobre História do Algarve, Curso Livre "*Archaeology for All*"; Curso Livre sobre Ordens Militares, Ação de formação/curso livre «Voltar ao século XX. Textos e autores portugueses para a educação literária». Foram ainda realizados *workshop*s, seminários e palestras: *Workshop* sobre arqueologia em São Brás, *Workshop* sobre a técnica de Eye-Tracking, Dia da Psicologia Social e das Organizações; Seminário de Jovens Investigadores, Palestra "Promoção de saúde mental nos jovens"; Seminário sobre Avaliação Psicoeducativa do Contexto Familiar. Destaca-se ainda um conjunto de Exposições na Galeria TREM, o Ciclo de Artes Visuais; a Exposição permanente "Os rostos de Oceanus" no Museu Municipal de Faro, bem como a encomenda do estudo de âmbito nacional sobre "Património e Território" feita pela Secretaria de Estado da Cultura e a produção de "Guias Medievais do Algarve".

3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ensino. A FCT tinha como objetivo para 2014 reformular a sua oferta formativa na área das engenharias, para o que realizou um amplo debate interno e externo acerca de um novo curso, com uma proposta que foi apresentada e debatida em todos os departamentos da FCT e do ISE, no CC da FCT e no CTC do ISE, no Conselho Geral da Universidade e na secção científica do Senado Universitário. A proposta foi apresentada e discutida junto da sociedade civil – empresas e organizações empresariais e debatida com a CCDRAlgarve e com o Delegado Distrital da OE. Este debate culminou com a apresentação a Senado de um novo curso de engenharia. Neste âmbito, foi criado um guião interno para elaboração de propostas de criação de novos ciclos de estudos.

O objetivo de reformulação da oferta formativa nas engenharias incluiu também a integração da FCT numa comissão para estudar uma proposta de solução para a área de Telecomunicações, Eletrotécnica e Informática, a qual tem reunido com esse objetivo.

No campo do ensino era também objetivo da FCT aumentar a sua eficácia aumentando a taxa de aprovados efetivos nas unidades curriculares, aumentar a % de preenchimento de fichas e relatórios de UC, bem como de relatórios de curso e de departamento, o que foi conseguido, embora o significado dos números apenas venha a ser relevante quando houver mais anos para comparação.

No que respeita à cooperação internacional, a FCT tinha-se proposto criar um grupo de trabalho com este efeito, o que foi realizado. É de relevar também, anterior a esta criação, o estabelecimento de um protocolo com o Instituto Agronómico Mediterrâneo de Zaragoza, no âmbito do qual se está a desenvolver um acordo específico para colaboração em 2 Mestrados já no próximo ano.

Investigação. Quanto à investigação, é de referir que na FCT tiveram início, no ano de 2104, 12 projetos de investigação, no total de 594.944,04 €. Também em 2014 foram finalizados 32 projetos de investigação.

Extensão. No que diz respeito à extensão, a FCT elaborou um e-book com atividades a oferecer às escolas secundárias, com o objetivo de trazer as escolas à FCT, no âmbito do qual realizou 2 ações, iniciou 4 projetos de extensão científica, num total de 72.297,41 € e 8 projetos de prestação de serviço, num total de 89.268,29 €.

Foram ainda celebrados diversos acordos específicos com entidades externas designadamente, 1 acordo de cooperação, 20 acordos de estágios, 1 estudo técnico e 3 contratos de prestações de serviços.

3.7. Faculdade de Economia

Ensino. No ano letivo 2014/15, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo encontram-se inscritos 718 alunos nos cursos de Economia (114), Gestão de Empresas (250), Sociologia (75), Contabilidade (17), Gestão de Unidades de Saúde (44), Finanças Empresariais (56), Gestão Empresarial (62), Sociologia-Mobilidades & Identidades (7), Gestão de Organizações Turísticas (1), Marketing (40), Tourism Economics and Regional Development (17), Economia da Inovação e Empreendedorismo (4), Gestão da Inovação e do Território (11) em Ciências Económicas e Empresariais (8), em Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão (1), e em Turismo (11).

Foram apresentadas propostas de criação de três novos cursos de Mestrado: o MSc em Financial Economics, o MSc em Management e o MSc em Marketing Management, lecionados em Inglês. Foi já rececionado o relatório da Comissão de Avaliação Externa do MSc em Management, onde é recomendada a acreditação incondicional do curso.

Iniciou-se em 2014 a oferta de um programa de doutoramento em Sociologia, com a designação de "Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia", em consórcio com a Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora e Universidade de Lisboa.

Investigação. A FE esteve envolvida em 47 projetos científicos nacionais e internacionais e outros (inclui coordenação e participação); tem16 artigos em revistas nacionais e internacionais indexadas ao ISI e 22 com outras indexações; esteve envolvida na Publicação e edição de livros científicos nacionais e internacionais e capítulos de livros, no total de 26; em 4 artigos em revistas nacionais e internacionais sem indexação; 9 Publicações em atas de conferências. Orientou 3 de teses de doutoramento e 3 dissertações de mestrado, que se encontram concluídas e defendidas. Esteve ainda envolvida na organização de 8th Portuguese Finance Network Conference.

Extensão. Foram celebrados 9 protocolos específicos e 5 Acordos de Colaboração com diversas entidades. No âmbito de alguns protocolos ou acordos, foram realizados eventos/visitas, entre os quais se destacam estágios (Centro Hospitalar Lisboa Norte); V Jornadas de Segurança Pública, sob o tema “Competitividade em hotelaria: relevância das componentes safety e security”; Visita de professores do Bahar Higher Education Institute; Curso de Análise Econométrica de dados Seccionais e de Painel.

Foram ainda realizados ciclos de seminários organizados pelo CIEO (Centro de Investigação sobre o Espaço e Organizações).

3.8. Instituto Superior de Engenharia

Ensino. Na vertente ensino foi implementada a nova licenciatura em Tecnologia e Segurança Alimentar (LTSA) e o Mestrado em Ciclo Urbano da Água (MCUA) e submetemos à Agencia de Acreditação o Mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho (MSST) em parceria com a Escola Superior de Saúde e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e o Mestrado em Engenharia Mecânica. No domínio da formação superior não conferente de grau foram submetidos a homologação reitoral 4 cursos de PG.

Concluiu, também, os processos de submissão à DGES de 11 novos cursos de TeSP (1 em parceria com a ESGHT).

Foi assegurado o projeto do Ano Zero e realizado o Curso de Preparação de Matemática para candidatos M>23.

No âmbito das práticas/estágios, o ISE celebrou 14 acordos/contrato de estagio para alunos (finalistas) de cursos de 1º ciclo (são UC de opção) 1 para Mestrado e 50 novos acordos para os CET, alem de 232 acordos para estágio/formação em contexto de trabalho para os Cursos de Especialização Tecnológica (TeSP). Promovemos, ainda, a celebração de 34 Protocolos gerais de cooperação.

Investigação. No âmbito de investigação, os docentes submeteram e/ou viram publicados 106 artigos, foram autores/coautores de 22 capítulos de livros, participam/submeteram 53 projetos, contando-se 65 participações em conferências.

Extensão. Na vertente de extensão salienta-se como mais significativas a participação de docentes em seminários e/ou eventos similares (ações de divulgação) promovidos por associações/entidades regionais (59 presenças), 28 palestras da Equipa UAlg e 62 entrevistas/presenças nos meios de comunicação social. Salienta-se, também, a participação em 4 júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local.

Finalmente, no âmbito de prestação de serviços destacam-se as atividades dos laboratórios de Engenharia Alimentar e de Engenharia Civil, com realce para o Laboratório de Engenharia Sanitária e o Laboratório de Enologia, e ainda os estudos/pareceres técnicos, traduzida em 1063 boletins de análise e 182 relatórios de ensaios emitidos.

Anexo I – Plano de Atividades 2014: Lista de ações

Lista das ações para o Vetor Ensino

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
ENA_01	Avaliação do desempenho de recrutamento da oferta formativa, 1º ciclo e MI	Proposta de vagas a oferecer no CNA de 2014/15	Jan-Mai[2]	RT (AF;GS) + UO
ENA_02	Caracterização da oferta formativa, 1º ciclo e MI	Estudo da oferta formativa de 1º ciclo de MI (Atualização do Livro Branco)	Mar-Jul	RT (PA) + UO
ENA_03	Caracterização da oferta formativa de 2º ciclo	Estudo da oferta formativa, 2º ciclo	Mar-Jul	RT (PA) + UO
ENA_04	Caracterização da oferta formativa não conferente de grau	Estudo da oferta formativa não conferente de grau	Mar-Jul	RT (PA) + UO
ENA_05	Desenvolvimento de novas ofertas formativas conferentes de grau	Submeter à A3ES novas ofertas de cursos (1º ciclo, MI, 2º ciclo)	Fev-Out	RT (AF;GS) + UO
ENA_06	Desenvolvimento de novas ofertas formativas não conferentes de grau	Aumentar a oferta de cursos não conferentes de grau	Fev-Jul	RT (AF;GS) + UO
ENA_07	Aproveitamento a riqueza das diferentes valências da instituição	Desenvolvimento de percursos formativos, transversais e integrados	Jan-Dez	RT (AF;GS) + UO
ENA_08	Cursos técnicos superiores profissionais (TeSP)	Oferecer TeSP no ano de arranque desta nova oferta formativa	Fev-Dez	RT (AF;GS) + UO
ENA_09	Cursos com dupla titulação	Aumentar o número de cursos com dupla titulação	Abr-Dez	RT (AF;GS) + UO + SAC
ENA_10	Estatuto Estudante Internacional	Criar regulamentação interna e preparar logística	Mar-Dez	RT (AF;GS) + UO
ENA_11	Ensino em inglês	Oferecer UC lecionadas em inglês, em cursos de 1º ciclo, em 2014/15	Mar-Jun	RT (AF;GS) + UO
ENA_12	UC de opção	Oferecer UC de opção transversais em 2014/15	Mar-Jun	RT (AF;GS) + UO
ENA_13	Estágios Extra-curriculares	Expandir a realização de estágios como unidade extra-curricular a partir de 2015/16	Abr-Jul	RT (AF;GS) + UO
ENA_14	Ano Zero	Dar continuidade ao Ano Zero, avaliando resultados de 2012/13 e 2013/14	Jan-Dez	RT (AB) + CC

[2] Dependente da data de publicação do despacho orientador de vagas por parte da tutela.

Lista das ações para o Vetor Ensino

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
ENA_15	Conteúdos do portal UAlg relativos à oferta formativa	Auditar os conteúdos, assegurando a sua atualização	Jan-Dez	RT (PA; AR) + UO + GC + SI
ENA_16	Divulgação da oferta formativa	Dia Aberto, Presença na Qualifica e na Futurália, Universia-CIVEP e outras plataformas internacionais, constituem alguns exemplos	Jan-Dez	RT (AB) + GC
ENA_17	Captação de estudantes	Bolsas de excelência para ingressos via CNA; email a empregadores para fomentar Maiores de 23 anos; Programa RETOMAR; Programa +Superior	Jan-Dez	RT (AB) + GC
ENA_18	Monitorização das saídas profissionais	Relatório com resultados do inquérito a realizar aos diplomados de 2012/13	Jun-Dez	RT (PA)
ENA_19	Empreendedorismo	Renovação das ações promovidas pelo grupo de trabalho para o empreendedorismo, que passarão a estar disponíveis no portal	Jan-Dez	RT (PA; AR) + GT + SI + UO
ENA_20	Perceções ensino-aprendizagem	Disseminação dos resultados dos inquéritos às perceções ensino-aprendizagem através da inclusão na agenda do Senado Académico	Set	RT (AF;GS) + GAQ

Legenda: CC – Comissão Coordenadora; GAQ – Gabinete de Avaliação e Qualidade; GC – Gabinete de Comunicação; GT – Grupo de Trabalho; RT – Reitoria; SAC – Serviços Académicos; SI – Serviços de Informática; UO – Unidade Orgânica.

Lista das ações para o Vetor Investigação e Transferência

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
ITA_01	Produção científica – 1ª fase	Definição de novos critérios para os indicadores de medição de resultados da investigação (diferenciados e adequados às várias áreas do saber)	Abr-Set	RT (TB; AR)
ITA_02	Produção científica – 2ª fase	Aplicação dos novos critérios (ITA_01) ao período compreendido entre 2009 e 2014	Set-Dez	RT (TB; AR)
ITA_03	Potencial humano dedicado à investigação	Identificação de perfis a considerar nas estatísticas sobre investigação, tendo em conta os dois subsistemas e os docentes/investigadores possuidores do grau de doutor	Mai-Set	RT (TB; AR)

Lista das ações para o Vetor Investigação e Transferência

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
ITA _04	Potencial das áreas de investigação	Criação do cartão de visita ciência-tecnologia da UAlg: base de dados	Abr-Out	RT (TB) + UAIC
ITA_05	Reconhecimento mútuo	Organização de 10-12 seminários para divulgação interna e externa das principais linhas de investigação científica praticadas na UAlg	Abr-Dez	RT (TB) + UAIC + UI
ITA _06	Interdisciplinaridade	Aumento de projetos com forte componente interdisciplinar	Mai-Dez	RT (TB)
ITA _07	Financiamento de I&D	Identificação das oportunidades de financiamento através do recurso a fontes estrangeiras e em consórcio com empresas (H2020)	Mai-Nov	RT (TB) + GRIM + UAIC
ITA_08	Redes	Facilitação da integração de investigadores em redes europeias, através de informação atempada	Abr-Dez	UAIC
ITA_09	Apoio à elaboração de candidaturas	Curso de formação ministrado por empresa especializada para preparação de candidaturas H2020	Jun-Jul	RT (TB) + UAIC
ITA_10	Requalificação de espaços	Conclusão das obras de requalificação de espaços («setor de alvenaria», em Gambelas) para instalação de empresas em regime de incubação	Out	RT (AF) + ST

Legenda: GRIM – Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; RT – Reitoria; UAIC – Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada; UI – Unidades de Investigação.

Lista das ações para o Vetor Extensão

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
EXA_01	Visitas aos municípios do Algarve	Conhecimento mais aprofundado dos interesses e das necessidades da região, que possam encontrar resposta em ações com intervenção da universidade	Jan-Jun	RT (AB; AF; TB; AR; GS; PA)
EXA_02	Reuniões com instituições e associações promotoras do desenvolvimento regional	Conhecimento mais aprofundado dos interesses e das necessidades das comunidades, que possam encontrar resposta em ações com intervenção da universidade	Fev-Dez	RT (AB; AF; PA) + GT-Ext

Lista das ações para o Vetor Extensão

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
EXA_03	Organização de um ciclo de debates sobre estratégias de desenvolvimento	Contribuição, ao nível da reflexão, para a definição de uma estratégia de desenvolvimento regional	Set-Dez	RT (AB)
EXA_04	Organização interna das atividades de extensão	Nomeação de grupo de trabalho para as atividades de extensão (GT-Ext), com um representante de cada UO	Mar	RT (AF) + UO
EXA_05	Inventário das atividades de extensão	Relatório com as atividades de extensão realizadas e/ou em curso	Abr-Jul	RT (AF) + CRIA + GT-Ext
EXA_06	Integração de atividades de extensão no ensino e na investigação	Implementação de atividades de extensão pluridisciplinares e potenciamento da sua integração nas atividades de ensino e de investigação	Abr-Dez	RT (AF) + GT-Ext + UO
EXA_07	Dieta Mediterrânica	Nomeação de grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica (GT-DM) para planificação, organização e implementação das atividades a desenvolver pela UAlg que contribuam para o Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica como Património Imaterial da Humanidade	Mar-Dez	RT (AB; AF) + GT-DM + UO
EXA_08	Ensino secundário: Visitas a escolas e presenças em feiras	Auxílio aos alunos na escolha do percurso escolar no ensino superior	Jan-Mai	GC
EXA_09	Ensino básico e secundário: Palestras da Equipa UAlg	Promoção do contacto dos estudantes com áreas científicas diversificadas, sensibilizando-os para a importância da formação no ensino superior	Jan-Dez	GC + UO
EXA_10	Cursos de Verão (destinatários: alunos do secundário)	Promoção das diversas áreas de ensino e investigação da UAlg e auxílio à escolha do percurso escolar no ensino superior	Jun-Jul	GC + UO
EXA_11	Ciclo de workshops "Cria a tua Empresa" (Parceria com IEFP e Municípios do Algarve, no âmbito do programa Algarve 2015 – Empreender e Inovar)	Promoção do acesso dos participantes a ferramentas de apoio à criação, valorização e gestão de ideias de negócios e o conhecimento de casos de sucesso de empresas locais	Fev-Abr	CRIA
EXA_12	Ideias em Caixa 2013 – Concurso de Ideias de	Fomento da iniciativa empresarial e do empreendedorismo jovem	Jan-Abr	CRIA

Lista das ações para o Vetor Extensão

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
	Negócio (Parceria com o NERA no âmbito do programa Algarve 2015 – Empreender e Inovar)	através do fomento da criação de empresas inovadoras		
EXA_13	Ensino de línguas (português para estrangeiros; e línguas estrangeiras)	Promoção do conhecimento de línguas, através da realização de cursos livres	Jan-Dez	CL-IMT
EXA_14	Certificação de conhecimentos de línguas (CAPLE e IELTS)	Promoção da integração da comunidade residente estrangeira e da mobilidade internacional da comunidade residente	Jan-Dez	CL-IMT
EXA_15	Portal de emprego: *Alumni*	Dinamização do portal de emprego através do aumento de utilizadores, de candidaturas e de ofertas de emprego	Fev-Dez	RT (PA) + UO
EXA_16	Cartão *Alumni*	Fomento da ligação dos Alumni à Universidade, através da disponibilização de serviços e recursos da UAlg	Jul-Dez	RT (PA) + UO
EXA_17	Voluntariado	Promoção do voluntariado na comunidade académica da UAlg, em articulação **com o** Banco Local de Voluntariado de Faro	Abr-Dez	RT (AF) + UO
EXA_18	Serviços à Comunidade: Apoio à prestação de serviços	Fomento da criação de estruturas organizadas de prestação de serviços à comunidade e melhoria da divulgação das existentes, nomeadamente através do portal da UAlg, potenciando a afirmação da Universidade como agente de desenvolvimento	Mar-Dez	RT (AB; AF; PA) + GC + CRIA + UO
EXA_19	Biblioteca	Reforço da articulação da biblioteca da UAlg com as restantes bibliotecas do Algarve, potenciando a função destas na região	Abr-Dez	RT (AB, AF) + Biblioteca
EXA_20	Formação Profissional em parceria com IEFP	Contribuição para a requalificação de diplomados desempregados e para a formação de grupos desfavorecidos	Jun-Dez	RT (PA) + UO

Legenda: CL-IMT – Centro de Línguas – Interculturalidade, Multilinguismo e Tradução; CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia; GC – Gabinete de Comunicação; GT-DM Grupo de Trabalho Dieta Mediterrânica; GT-Ext Grupo de Trabalho para a Extensão; RT – Reitoria; UO – Unidade Orgânica.

Lista das ações para o Vetor Governança

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
GOA_01	Indicadores de desempenho	Criação de indicadores de desempenho	Mai-Nov	RT (AB; PA) + Adm + UO
GOA_02	Orçamento: Execução	Apresentação da execução orçamental desagregada por Serviços Centrais, Unidades Funcionais e Unidades Orgânicas	Abr-Jun	RT (AB; PA) + Adm + UO
GOA_03	Orçamento: Elaboração	Redefinição dos princípios e do processo de elaboração do orçamento	Mai-Jul	RT (AB; PA) + Adm + UO
GOA_04	Pessoal não docente: Mobilidade	Criação de mecanismos para gestão da mobilidade interna	Mar-Dez	RT (AB) + Adm + UO
GOA_05	Gestão dos espaços	Conclusão e atualização da plataforma de espaços	Abr-Dez	RT (AR) + SI + ST
GOA_06	SGD Fase 1: Preparação	Nomeação de equipa técnica interna (ET-SGD); *Roadmap* para aquisição e implementação do SGD e Manual de Procedimentos	Abr-Mai	RT (AR) + ET-SGD
GOA_07	SGD Fase 2: Implementação	Aquisição do sistema; início da implementação do SGD, em simultâneo com o Manual de Procedimentos	Jun-Dez	RT (AR) + ET-SGD + Adm + UO
GOA_08	Plano de Comunicação	Nomeação de um grupo de missão para a elaboração de Plano de Comunicação	Abr-Jul	RT (AB) + GC + GM
GOA_09	*Stand* para presença em feiras	Renovação do *stand*, tanto do ponto de vista gráfico como da sua organização e dos elementos tangíveis (mesa de *snooker*)	Jan-Fev	GC
GOA_10	Presença em feiras	Presença da UAlg na Qualifica, na Futurália, na NAFSA (Denver) e numa feira brasileira a ser identificada	Fev-Jul	GC
GOA_11	Auditoria interna ao grau de implementação do SIGEST	Diagnóstico da atual situação para identificação das funcionalidades não implementadas (ou parcial-mente implementadas) no SIGEST	Jan-Fev	Adm
GOA_12	Gestão do SIGEST	Nomeação de uma equipa técnica interna (ET-SAP) e nova solução de apoio externo ao SAP	Mar	RT (AB; AR) + Adm
GOA_13	Formação da ET-SAP	Desenvolvimento de competências internas para apoio técnico ao SIGEST	Abr-Mai	RT (AR) + Adm

Lista das ações para o Vetor Governança

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
GOA_14	Desenvolvimento do SIGEST	Implementação de funcionalidades SAP	Jun-Dez	RT (AR) + Adm + ET-SAP
GOA_15	SIGES Fase 1: Preparação	Nomeação de equipa técnica interna (ET-SIGES); Levantamento dos procedimentos, análise das operações e aquisição de servidores	Abr-Mai	RT (AR) + ET-SIGES + SI
GOA_16	SIGES Fase 2: Migração	Migração dos dados existentes e instalação das funcionalidades	Jun-Jul	RT (AR) + ET-SIGES
GOA_17	UNI>COM Fase 1: Portal UAlg	Interligação com o Portal UALg	Mar-Abr	RT (AR) + GC
GOA_18	UNI>COM Fase 2: Tutoria e SIGES	Interligação com Tutoria e SIGES	Set-Dez	RT (AR) + SAC + SI
GOA_19	Infraestrutura de rede	Implementação da rede wireless para cobertura total do campus de Gambelas; Implementação de rede de comunicações entre campi; Implementação de rede a 1 Gbit para a ESEC e os ST; Alteração da Infraestrutura de rede do ISE; Alteração dos equipamentos de rede dos Serviços Académicos; Configuração da nova solução de Firewall; Implementação de solução de rede estruturada de dados conforme planeamento em projeto CCDR	Jan-Dez	RT (AR) + SI
GOA_20	Hardware e Software de Suporte aos Utilizadores (incluindo UO e Serviços)	Migração da Active Directory para Windows 2012 Server; Implementação do SCCM (Serviços de Deployment de software):Migração do IMAP (Correio Eletrónico) para nova Storage; Virtualização de serviços atualmente em equipamentos obsoletos; Reestruturação os serviços de File Sharing, Print Server e DHCP Server; Reestruturação do Datacenter (condições físicas e climatéricas); Análise, configuração e implementação de Blade Center, Servidores e Storage para albergar serviços atualmente externos aos SI; Reestruturação dos	Jan-Dez	RT (AR) + SI

Lista das ações para o Vetor Governança

Código	Designação/Descrição	Resultado(s)	Calend.	Responsável
		Servidores de Domínio existentes no Campus da Penha e dos equipamentos de rede de forma a garantir redundância e backup deferido; Migração do Domínio ESGHT para UAlg; Upgrade da infraestrutura de virtualização; Migração dos equipamentos dos Serviços Académicos para a infraestrutura dos SI; Apoio à implementação da Solução de Rede Estruturada de Dados		

Legenda: Adm – Administrador; ET – Equipa de Trabalho; GC – Gabinete de Comunicação; GM – Grupo de Missão; RT – Reitoria; SGD – Sistema de Gestão Documental; SIGES – Sistema de Gestão do Ensino Superior; SI – Serviços de Informática; UO – Unidade Orgânica.

Anexo II – Agenda 2014

Seminários, Conferências e *Workshops*

- Algarve Design Meeting (III)
- Apresentação e lançamento de Portal de Emprego
- Café Oceano "Cultivo de choco: um contributo para diversificar a aquacultura"
- Café Oceano "MARALGARVE"
- Café Oceano "Mares e Monstros Marinhos da Mitologia Grega"
- Café Oceano "Universidade Itinerante do Mar"
- Ciclo de Artes Visuais 2013
- Ciclo de Artes Visuais, com Eduardo Matos (IV)
- Ciclo de Artes Visuais, com João Garcia Miguel (IV)
- Ciclo de Artes Visuais, com Sandra Vieira Jurgens (IV)
- Ciclo de Conferências «Amatores in situ»
- Colóquio Internacional "O livro pedagógico em língua estrangeira - Do século XIX ao século XXI"
- Colóquio Internacional "Cidade e arquitetura conventual"
- Colóquio Internacional Artes e Ciências em Diálogo
- Conferência "Ciclos de Vida - do nascimento ao envelhecimento"
- Conferência "Democracia e Universidade"
- Conferência "Ensino Profissional"
- Conferência "Imaginar o fim do mundo"
- Conferência "Joaquim Magalhães: Percurso pela sua vida e obra através do espólio documental"
- Conferência "Língua Portuguesa, Sociedade Civil e CPLP"
- Conferência "Metamorfoses do Campo e da Cidade"
- Conferência "New ideas for the future of Europe come from Poland"
- Conferência "O *western*: perspetivas sobre um género cinematográfico"
- Conferência "Património Arquitetónico e Paisagístico do Algarve"
- Conferência "The Swiss Touch in Landscape Architecture"
- Conferência "Turismo: Onde estamos? Para onde queremos ir?"
- Conferência "Estilos de vida, alimentação e saúde"
- Conferência "Hiperactividade e Défice de Atenção"
- Conferência Internacional "Desafios Tecnológicos no Mar Algarvio"
- Conferência Internacional "TMS Algarve 2013 - Tourism & Management Studies"
- Conferência Internacional "Estudos dos Idosos – Envelhecimento Ativo e Educação"
- Conferência Internacional sobre Léxico e Gramática (32.ª)
- Conferência Portuguesa de Ciências Polares (5.ª)
- Congresso de Radiologia (I)
- Congresso Ibérico de Priões (2.º)
- Congresso Internacional "Advances in Tourism Marketing"
- *Core Management Workshop* (II)
- Debate sobre "A Estratégia Nacional para o Mar"
- Debate sobre "Alimentação e Ambiente"
- Demonstração e Exposição "3D Printer CNC Router Made in UAlg"
- Dia Aberto da UAlg
- Dia da Psicologia Social e das Organizações (IX)

- Encontro "Alterna - Alternativas em Comunicação"
- Encontro "Solar air conditioning and solar cooking"
- Encontro da Associação de Pediatria Ambulatória do Sul
- Encontro de Psicologia no Algarve (XII)
- Encontro de Saúde da ESSUAlg (V)
- Encontro do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de Faro (II)
- Encontro Internacional de Arquivos
- International *Workshop* on the Biology of Fish Gametes (4th)
- Jornada Técnica de Eletrotecnia sobre Energias Renováveis
- Jornadas da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (3.ª)
- Jornadas de Investigação em Artes e Comunicação (VI)
- Jornadas de Segurança Pública (IV)
- Jornadas Europeias do Património
- Jornadas Farmacêuticas do Algarve (II)
- Mesa redonda "Sem abrigo na região do Algarve: como intervir?"
- Palestra "Ordenamento do território e planeamento e gestão costeira"
- Palestra "Ordenamento e Indústria Extrativa"
- Primo 17
- Seminário "An attempt to use stable isotopes in clam spoilage assessment"
- Seminário "Back to POLO - TCTP, tumor reversion and mitosis"
- Seminário "Bacterial deglycosylation mechanisms of host glycans"
- Seminário "Can artificial holdfast units work as a habitat restoration tool for long-snouted seahorse"
- Seminário "CDK12-13 and their cycline partners: new players in the control of gene expression"
- Seminário "Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente 2013"
- Seminário "Climate change: Wildlife, wetlands and water resource management in Tanzania"
- Seminário "Dispositivo de monitorização da trajetória académica e saídas profissionais dos diplomados da UAlg"
- Seminário "Fish intestines, pooh, hormones and the ocean carbon cycle"
- Seminário "From carob to biofuel: a sustainable bioenergy for Mediterranean countries?"
- Seminário "In vivo and in vitro fish systems to assess osteotocicity of environmental pollutants"
- Seminário "INTEGRando: passos e caminhos na deficiência intelectual"
- Seminário "Left, Right and back again: the role of Cerl2 in the control of L/R asymmetry in the mouse node"
- Seminário "Life and death of the O'Bril bank"
- Seminário "Mitosis and Protein N-terminal Acetylation"
- Seminário "Modelling the recruitment of estuarine and reef fisheries"
- Seminário "Nature Tourism"
- Seminário "New insights in the Phylum Kinorhyncha"
- Seminário "Ocean acidification in coastal ecosystems: a local perspective on a global problem"
- Seminário "Portugal Steel"
- Seminário "Promises and challenges of exhausting neural cancer stem cells"
- Seminário "Protistan plankton in the Ria Formosa solar salterns"
- Seminário "Resilience of Innovation Systems under Economic Turbulence"
- Seminário "Respiratory tract infection in children - evidence based practice"
- Seminário "Sepiatrans - Refinement of cuttlefish long course Transportation"

- Seminário "Shoreline rotation and response to nourishment of a gravel embayed beach using a low-cost video monitoring technique"
- Seminário "Spatial regulation of lymphocyte activation: in health and upon HIV-1 infection"
- Seminário "The Artic Ocean in the Cenozoic climate"
- Seminário "The Basics of Intercultural Communication"
- Seminário "The challenges facing UK regional airports"
- Seminário "The free-living flatworms in the Ria Formosa"
- Seminário "The impact of school evaluation on quality improvement"
- Seminário "The Lung as a Therapeutic Target: leading opportunities"
- Seminário "Towards an oceanic forecast system for the Algarve coast"
- Seminário "Urbanização costeira versus aquacultura de bivalves: a avaliação de biomarcadores em ostras expostas ao esgoto sanitário"
- Seminário ""Prosperity: What is it? Where can I get some?"
- Seminário "A Dimensão Cultural da Dieta Mediterrânica"
- Seminário "Flood risk defence using real-time coastal risk predictions, Emilia-Romagna (Italy)"
- Seminário "Global Innovation, Entrepreneurship and Networks"
- Seminário de lançamento do projeto "UAlg Business Lab"
- Seminário Gastronomia, Turismo e Identidade: Tendências e Desafios"
- Seminário inaugural sobre Dieta Mediterrânica subordinado ao tema "A Dieta Mediterrânica em Portugal: Cultura, Alimentação e Saúde**"**
- Seminário sobre ***"Turismo de Saúde e Bem-estar"***
- Seminário sobre Dieta Mediterrânica subordinado ao tema " "Estilos de Vida, Alimentação e Saúde"
- Seminário sobre Dieta Mediterrânica subordinado ao tema "Território, Agricultura e Pescas"
- Seminário técnico "ReabilitAlgarve"
- Seminário técnico "ReabilitAlgarve 2"
- Seminários CCMAR, com Dr. Martin Hall
- Seminários de Investigação Aplicada à Engenharia
- Sessão "Internacionalização da Universidade do Algarve e o novo programa Erasmus+"
- Sessão "Reconhecimento de Qualificações e Pedidos de Equivalência no Ensino Superior"
- Sessão de Lançamento do Ideias em Caixa 2013
- Sessão Pública - MAGICC
- Sessões de esclarecimento sobre os cursos do BEST
- Simpósio de Gestão em Saúde (I)
- *Workshop* "A aplicação da técnica de incisão anelar para o aumento do vingamento do fruto em citrinos"
- *Workshop* "Design Thinking - Métodos Colaborativos para a Inovação"
- *Workshop* "Green HVAC Systems"
- *Workshop* "Inovação aberta para a gestão de clientes e fornecedores"
- *Workshop* "Maneio, nutrição e alimentação da corvina"
- *Workshop* "New design for the product re-design"
- *Workshop* "Portal do Eurostat: Estatísticas da União Europeia"
- *Workshop* "Reposicionamento de Mercado"
- *Workshop* "Resilient territories: innovation and creativity for new modes of regional development"
- *Workshop* "Human Genetics: From Basic Science to Clinics and Genetic Counceling"
- *Workshop* "International Fisheries Agreements"
- *Workshop* em Ensino Online

Exposições e Divulgação Cultural

- Apresentação do catálogo “Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães”
- Apresentação do livro "A água dá, a água tira: Um estudo sobre a cultura tradicional da água no Barrocal Algarvio, freguesias de Querença, Tôr e Salir do concelho de Loulé"
- Apresentação do livro "A Cidade Islâmica de Faro"
- Apresentação do livro "A Meca dos Sifilíticos"
- Apresentação do livro "As Libélulas de Portugal"
- Apresentação do livro "As Missões Laicas em África na 1.ª República em Portugal"
- Apresentação do livro "Atlas do Corpo e da Imaginação"
- Apresentação do Livro "Encontros Improváveis"
- Apresentação do livro "Haja luz: história da química através de tudo"
- Apresentação do livro "Uma Aventura Estaminal"
- Apresentação do livro “A Caminho da 2.ª Ruralidade. Uma Introdução à Temática dos Sistemas Territoriais”
- Apresentação do livro “Na Rua da Verónica”
- Apresentação do livro “O Que é Património Cultural”
- Apresentação do livro *“Poesia em Combustão”*
- Bivar – Arte, Design e Cultura (1.ª edição)
- Bivar – Arte, Design e Cultura (2.ª edição)
- Ciclo de concertos "Ouvir as Vozes do Património"
- Concerto da Orquestra Clássica do Sul
- Concerto da Orquestra de Jazz do Algarve
- Concerto de Páscoa e Primavera do Grupo Coral da Universidade do Algarve
- Encontro "Centenário de Álvaro Cunhal"
- Encontro Aqui ao Lado - Saberes Partilhados
- Espetáculo “30 Mosques in 30 Days: Tales from an American Ramadan Road Trip”
- Exibição do Filme "Quem Se Importa"
- Exibição do filme "Quem se Importa"
- Exibição do filme “Compadres”
- Exposição "A Universidade e o Mundo"
- Exposição "Álvaro Cunhal - Vida, Pensamento e Luta"
- Exposição "Álvaro Cunhal - Vida, Pensamento e Luta"
- Exposição "As missões laicas em África"
- Exposição "Conselhos úteis para evitar magoar doentes com esquizofrenia"
- Exposição "É perigoso olhar para dentro"
- Exposição "Impróprio para consumo"
- Exposição "Joaquim Magalhães (1909-1999): Algarvio natural do Porto"
- Exposição "O *western*: autores, rostos e paisagens de um género cinematográfico"
- Exposição "Passeio pela História dos Jardins do Algarve: Propostas de Restauro de Quintas e Jardins do Sotavento Algarvio"
- Exposição "Play"
- Exposição "TAO"
- Exposição "The Swiss Touch in Landscape Architecture"
- Exposição “As coisas que não existem são mais bonitas”
- Exposição “Cores e Sabores de África – Arte Africana Vista pelas Crianças do Jardim de Infância Os Vivaços”
- Exposição de Finalistas do Curso de Artes Visuais

- Exposição fotográfica "Nos limites da Ciência"
- Feira de Atividades em Ciências para a educação pré-escolar
- Festival de Cinema "Beneath the Waves"
- Festival IN – Festival Internacional de Inovação e Criatividade
- International Day
- Lançamento da 1ª tradução do poema épico *Kalevala*
- Lançamento da revista "Promontoria Monográfica, série História do Algarve - Contributos para a História da Saúde no Algarve"
- Lançamento do livro "Cândido Guerreiro - Obras I"
- Lançamento do livro "Escolas e avaliação externa"
- Lançamento do livro "Paisagem e Património"
- Mostra de Arte Contemporânea (VII)
- Mostra de Cultura Fílmica (5.ª)
- Noite Europeia dos Investigadores
- Roteiro do Empreendedorismo Jovem
- Semana da Ciência e Tecnologia 2013
- Sessão Pública de Entrega de Bolsas de Excelência
- Tertúlia "À mesa do vento – uma conversa na “casa” de Ramos Rosa"

Cursos e Atividades Formativas

- Ação de Formação "Cálculo de Cargas Térmicas"
- Ação de Formação "Psicrometria Aplicada AVAC"
- Ação de Formação “Métodos de Apoio à Decisão#
- Campanha de informação sobre o Papilomavírus Humano (HPV)
- Curso "Introdução à Norma Passive House"
- Curso "Revisitar o canto de intervenção"
- Curso “Soluções de Reabilitação e Resolução de Problemas Correntes em Instalações Prediais de Águas e Esgotos”
- Curso intensivo “English for Academic Purposes”
- Curso Livre de Análise de Dados em SPSS
- Curso Livre de História do Algarve (10.ª)
- Curso Livre de Iniciação ao Mandarim
- Cursos de Verão UAlg
- Encontro de Cozinha Solar
- Formação "Como usar a B-On"
- Formação "Conhecer o Mendeley"